ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 20 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 138

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por seis ditos vencidos.	15$500
Por um anno adiantado.	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Junho.

Foram nomeados chefes de secção:

Da Alfandega de Pernambuco, João Dias de Mello;

Da Alfandega de Santos, Leonel Alencar.

— Foi nomeado porteiro do Arsenal de Guerra de Pernambuco Antonio Teixeira Pimentel.

— Foi nomeado prefeito do Districto Federal, o coronel Henrique Valladares.

— Telegrammas officiaes dizem que, na madrugada de 17 do corrente mez, as forças federalistas ao mando de Gumercindo Saraiva foram derrotadas pelas forças do general Lima o senador Machado.

Gumercindo, sendo perseguido, atravessou á nado o rio Jaguary, procurando a fronteira.

— Chegou á Porto-Alegre o general João Telles, com o seu estado, trazendo o 13.° batalhão de infanteria.

— Os bancos abriram com a taxa de 10 7/8.

BERLIM, 19 de Junho.

Os resultados até agora conhecidos do pleito eleitoral para o novo Reichstag, resumem-se assim:

Favoraveis ao governo	77
Contrarios	88
Empates	159

PARIS, 19 de Junho.

Noticias de Sião dizem que um grupo de siamezes atacou de surpreza e matou o inspector francez e 14 pessoas de sua escolta.

Tal noticia causou sensação, pensando-se geralmente que é inevitavel uma reparação pelas armas.

LIMA, 19 de Junho.

Parece imminente uma revolução nesta republica.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

— Ao juiz seccional do Ceará foi dirigido o seguinte aviso:

« Declaro em solução á consulta constante do vosso telegramma de 7 do corrente, que é competente para impor a multa do artigo 50 do regulamento que baixou com o decreto de 7 de Março de 1888, com recurso para o juiz de direito da comarca (artigo 51), a autoridade a quem pela lei n. 37 de 1 de Dezembro de 1892, que reorganisou a justiça desse Estado, foram commettidas as attribuições dos extinctos juizes de paz.—Fernando Lobo. »

Ministerio da industria e viação

Foi nomeado João de Oliveira Guimarães para o lugar de thesoureiro da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, devendo perceber o vencimentos que lhe competirem.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 8 de Maio findo que nomeou Francisco de Paulo Barros Accioli para o cargo de thesoureiro da administração dos correios das Alagoas.

— Foi nomeado para o cargo de thesoureiro da administração dos correios das Alagoas Manoel Costa Vieira.

Ministerio da guerra

Foram transferidos:

Os majores fiscaes Reginaldo Nemesio de Sá, do 5° de infantaria para o 35°, e Raphael da Cunha Mattos, do 34° para o 5°.

Foram classificados:

No 4° regimento de artilharia o 1° tenente Fernando de Souza Mello e no 1° de cavallaria o tenente João Polycarpo.

— Teve ordem para assumir o commando do seu regimento o tenente-coronel do 3° regimento Carlos Augusto Pinto Pacca, partindo a 14 do corrente.

— A' consulta do alferes do 11° batalhão de infantaria Candido Borges Castello Branco respondeu-se, que, na falta do secretario deve a bandeira ser conduzida pelo alferes mais moço do corpo.

Ministerio das relações exteriores

Foi nomeado 2° secretario da legação do Brazil, em Montevidéo, o Dr. Antonio Nunes Gomes Pereira, pretor da freguezia do Espirito-Santo.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 136.— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, Antonio Pereira de Araujo e Henrique José Barbosa, por crime de ferimentos; Vicente Rodrigues da Costa, vindo do municipio de Bezerros, como gatuno; Maria Alexandrina, alienada com destino ao Asylo da Tamarineira; José Antonio Barbosa, Caetano Bento Velloso, Miguel Bezerra de Vasconcellos e Felismina Maria da Conceição, vindos do municipio de Gravatá, como criminosos pronunciados.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Thomaz Lins Castanheiro, por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Francelino Antonio Ferreira e José Cosme de Sant'Anna, por embriaguez.

No dia 17:

A' ordem do Dr. juiz do 1.° districto municipal, Menandro Eduardo Mohlert Filho, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Gomes de Salles e Sergio Joaquim de Sant'Anna, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Manoel Honorato Ferreira Ferro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Manoel Francisco de Paula, por embriaguez e disturbios; e Josepha Maria de Sant'Anna, por offensas á moral publica.

No dia 18:

A' minha ordem, João Gasparino da Silva e Pedro José do Espirito Santo, vindos do municipio de Muribeca como indiciados em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Antonio Lopes, conhecido por Ventania, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, José da Costa Barbalho, por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Antonio Joaquim da Silva, por embriaguez e disturbios.

A ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, João Alves da Silva, por disturbios e uso de armas defesas.

— Pelo subdelegado do 2° districto da Bôa-Vista me foi apresentado o menor de 12 annos de idade, o qual fôra encontrado no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite, vagando nas proximidades do Gymnasio Pernambucano.

O dito menor foi entregue a seu pae, que é praça do corpo policial.

— No dia 15 do corrente foi capturado no municipio da Graça o criminoso José Barbosa da Silva, que dias antes havia se evadido da respectiva cadeia.

— No dia 13 do corrente travaram se de razões os individuos Joaquim Luiz e Thomé Xavier, moradores no engenho Muribeca do municipio de S. Lourenço da Matta, resultando sahir o ultimo ferido gravemente.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

— No dia 12 do corrente, no lugar denominado Sitio do Alto, do districto da Boa-Viagem, o individuo Antonio Avelino dos Santos ao disparar uma pistola aconteceu ferir casualmente a João da Costa Barbalho.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e das diligencias procedidas reconheceu ter sido o mesmo todo casual.

— No lugar denominado Bregino do municipio de Gravatá, uma mulher de nome Felismina Maria da Conceição deu a luz uma criança do sexo feminino e em seguida matou a, enterrando-a depois no matto.

Contra a delinquente foram feitas as diligencias da lei.

— Do Dr. juiz do 7° districto municipal recebi o officio seguinte:

« Juizado do 7° districto municipal do Recife, no Poço da Panella, em 18 de Junho de 1893.

« N. 67—Sr. Dr. questor—Communico a V. S. que durante a semana finda nenhuma alteração da ordem publica soffreu o districto sob minha jurisdicção.

« Hontem, pela manhã, manifestaram-se em gréve os cabos e trabalhadores da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá os quaes reclamavam augmento de vencimentos. Agrupados na estação do Monteiro, alli aguardavam a decisão do gerente da companhia, a quem haviam dirigido uma reclamação.

« Avisado do que se passava pelo Sr. Bento de Magalhães, sub gerente da companhia, que me communicou recear algum disturbio, visto não poder o gerente attender aos grevistas, dei immediatamente providencias afim de poder evitar qualquer alteração da ordem.

« Compareci logo depois no Monteiro mas já os grevistas se haviam dispersado, sem o minimo incidente desagradavel.

« Saude á V. S. Sr. Dr. Julio de Mello Filho M. D. Questor Policial.—O juiz do 7° districto, *Arthur Henrique de Albuquerque Mello.* »

— Ao Dr. Promotor Publico do Municipio da Escada faço nesta data remessa para os devidos fins, de um auto de corpo de delito e outro de perguntas feitas a Antonio Vieira de Souza, que na noite de 3 do corrente fora espancado e ferido por diversos trabalhadores da ferro-via de S. Francisco.

— Communicou-me o juiz do 1° districto municidal de Quipapá que no mez de Maio ultimo nada occorreu digno de menção no districto de sua jurisdicção.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado

DESPACHO DO DIA 19 DE JUNHO DE 1893

A Companhia Pernambuco Powder Factory, João Gonçalves Coimbra & C., João de Aquino Fonceca.—Informe a 1.ª secção.

Angela America Guimarães, Domingos de Souza Gonçalves, Perpetua Maria da Conceição.—Certifique-se.

Odorico Amancio Concesso Ferreira.—Certifique-se.

Victorino Silva & C., A Sociedade Anonyma Prado Pernambucano.—Informe a 1.ª secção.

Lima Filho & C.—A 1.ª secção.

A Sociedade Anonyma Derby-Club.—Informe a 1.ª secção.

Os abaixos assignados.—Indeferido.

O Porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O conselho de Estado chileno approvou o projecto de orçamento para o proximo exercicio.

— No dia 1 realisou-se a abertura do Congresso Nacional.

Em sua mensagem o presidente refere-se as difficuldades da situação interna da Republica, assignalando o facto de ter usado com discrição tal as attribuições excepcionaes conferidas na ultima sessão legislativa que naquella data ninguem se achava preso em virtude dessas attribuições.

Declarou que no fim do anno haveria um saldo de onze milhões e meio de pesos, dos quaes cinco milhões serião empregados na amortização da divida interna.

— Para obviar a deficiencia sempre crescente da moeda divisionaria, constava que o Congresso mandaria proceder a cunhagem immediata de moedas de vinte, de dez e de cinco centavos até a importancia de um milhão de pesos.

— O Sr. Horacio Zanante apresentara ao presidente uma carta assignada pelos Srs. Lauro Barros, Rafael Casanova, Manoel e outros cidadãos balmacedistas, declarando que na actual situação da Republica julgavão do seu dever de patriotas collaborar com o governo na manutenção da ordem e da paz.

— O novo cruzador mandado construir nos estaleiros Armstrong, em Londres, será de 4,500 tonelladas e superior em velocidade ao cruzador argentino « Nove de Julho ». Custará 350.000 libras, inclusive a artilharia.

Paraguay

A maioria do Senado declarou se hostil ao gabinete actual.

Está imminente uma crise ministerial.

Republica Argentina

O gabinete actual não parece apparentar homogeneidade sufficiente para poder seguir a politica que traçara.

E' considerado como um gabinete de transição.

Em sua apresentação a camara dos deputados expondo o programma, foi ouvido sem a menor demonstração favoravel ou contraria.

Em seguida a este acto, assim passado em completo indifferentismo, o ministro do interior foi interpellado a respeito da revolução em Catamarca, encerrando-se o debate sem incidente notavel.

A maioria do congresso declarou-se hostil ao novo ministerio.

— Foi assignado o accordo estabelecido com os credores do Estado para a reducção de juros da divida publica.

— Por decreto presidencial foram nomeados: intendente municipal de Buenos-Ayres, o Sr. Pinedo; director geral da assistencia publica, Sr. Beville.

Para presidente da directoria do Banco Nacional foi designado Sr. Francisco Madero, que acceitou o cargo.

— Demittio se o Sr. Albarracin, ministro do governo da provincia de San Juan.

— O governo argentino resolveu tomar parte na exposição de Antuerpia.

— Por estes proximos dias serão reduzidas a simples observação sanitaria as quarentenas impostas ás procedencias do Brazil.

Esta resolução é devida á campanha persistente do Dr. Assis Brazil.

— Descobriram-se minas de ouro em Balcarce, região central da provincia de Buenos-Ayres.

— Roubaram do convento de S. Domingos as joias de Nossa Senhora do Carmo. Não foram presos os criminosos.

— As chuvas têm sido geraes na Republica Argentina.

Na provincia de Buenos-Ayres, porém, sente-se grande secca, o que vai causando destruição de bosques e rebanhos.

— Os restos mortaes de Nicoláo Calvo, o illustre diplomata e estadista que se finara em França de viagem para os Estados Unidos, eram esperados em Buenos-Ayres em um vapor das Messageries Maritimes.

— Conforme estatistica official, a entrada de immigrantes na Republica Argentina durante o anno de 1892 foi de 73,294 contra 43,853 de sahidas. O numero de immigrantes israelitas foi de 476, dos quaes 560 deixaram no mesmo anno o paiz.

— Em Tucuman a typographia da «Ordem» fôra empastellada e os seus redactores maltratados.

Republica Oriental

No senado estava em discussão um projecto de reforma da tarifa postal, onerando muito o porte dos jornaes.

Na redacção da *Razon* reuniram-se muitos jornalistas para reclamar contra esse gravame.

— Apparecera o *Heraldo* sob a direcção do Sr. Eugenio Garzon, propondo-se a acompanhar a eleição presidencial.

— O governo oriental e argentino estavam combinando nos meios de se realisarem as obras do canal de Martin Chico por conta de ambos os governos.

— A junta de saude da capital entregou ao conselho de hygiene, para ser por elle estudado, um projecto de reforma da convenção sanitaria.

Tomaram parte na convenção as republicas Oriental, Argentina e do Paraguay, tendo se negado o Brazil.

Na Republica Argentina tambem estão organisando um projecto de convenção, dizendo um telegramma ser provavel que o governo Oriental não o aceite sem modificações.

— Corre o boato de que a delegação oriental, em Chicago, dera a sua demissão.

— No dia 11 teve lugar a visita dos brazileiros ao tumulo do almirante Barroso, onde foram collocadas, entre outras ricas corôas, uma pelo consul brazileiro, em nome do Club Naval, como homenagem da marinha ao vencedor do combate de Riachuelo, outra pelos federalistas, em nome dos emigrados rio grandenses, outra por Alfredo Bastos, em nome do «Jornal do Commercio. »

A' 1 hora da tarde, o encarregado de negocios do Brazil, seu secretario e o consul, acompanhados pela filha, genro e netos do almirante Barroso, assim como muitos brazileiros, reuniram-se no cemiterio.

O consul disse que o dia 11 de Junho assignalava uma data gloriosa da historia do Brazil, por ter sido nesse dia que se travara o maior combate naval que ha sido presenciado na America do Sul; e que, incumbido pelo Club Naval e em nome da marinha, depositava uma corôa no tumulo do almirante que dirigira esse combate.

Accrescentou que a dedicatoria que se achava nas fitas pendentes da corôa, indicava o alevantado patriotismo da nobre classe a que pertenceu Barroso; que aquelle feito heroico constituia um patrimonio de glorias para a armada brazileira.

Em seguida, dirigio algumas palavras aos descendentes do almirante.

A's 2 1/2 horas, já se tendo retirado o consul e comitiva, foi que chegou a corôa offerecida pelos emigrados federalistas, que pediram ao conselheiro Gaspar Martins para fallar em seu nome.

Este disse que aquella coroa symbolisava duas idéas:—uma, saudade da gloria passada representada na pessoa do grande almirante, quando o Brazil, respeitado pelo mundo inteiro, gosava de liberdade e levava com sua esquadra a liberdade aos povos americanos, Estado Oriental, Republica Argentina e Paraguay; outra, esperança do futuro, que é convencer-se a esquadra brazileira de ser ella a garantia unica da integridade da patria, cujo territorio é tão extenso e tão pouco ligado por vias de communicação.

Para esse fim, deve por-se ao serviço da liberdade e manter para a patria aquella que conquistou para nações estrangeiras.

Por esse modo sahirá do abatimento em que se acha e conquistará o lugar que lhe compete pela intelligencia e pela especialidade da sua profissão.

Se assim não fizer, os rio-grandenses, que hoje são brazileiros, preferirão ser rio grandenses livres a brasileiros escravos.

Sem liberdade não ha patria; sem patria não ha cidadãos.

Que essa brilhante mocidade, que fórma a armada nacional, inspire-se no heroismo do grande almirante, em torno de cujo tumulo acham-se neste momento reunidos os emigrados rio-grandenses.

A corôa do Club Naval continha esta inscripção: Ao vencedor do Riachuelo —Homenagem da marinha brasileira.

A ceremonia foi tocante.

— Falla-se que o encarregado da legação do Brazil pedio ao governo oriental a internação do general Silva Tavares e do coronel Salgado, que dis passaram para o territorio da Republica.

— O governo oriental tendo aberto concurrencia publica para a venda da prata estrangeira, na maior parte brasileira, recolhida ao thesouro, apresentaram-se varias offertas, sendo a maior a de Sr. Perano que propoz-se pagal-a a 589 millesimos por peso.

— Por noticias recebidas da Rivera sabe-se que constava alli ter o intendente do Livramento intimado a um jornal republicano que não continuasse a publicar artigos injuriosos contra a autoridade daquella cidade oriental, sob pena de suspensão.

Perú

Falleceu o Dr. Mariano Alvarez, membro da suprema corte de justiça do Perú.

— Na fronteira boliviana tem havido desordens, achando-se as autoridades impotentes para restabelecer a ordem.

Bolivia

No dia 11 inaugurou-se em La Paz a escola de artes e officios, mandada construir pelo governo da Bolivia.

— Estão presos todos os individuos implicados no roubo da sala do correio procedentes de Tacna.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

O presidente Cleveland recebeu em audiencia de apresentação de credenciaes o barão do Rio Branco, enviado extraordinario do Brazil para a arbitragem do territorio de Missões.

A entrevista foi muito cordial.

— Continuam os desastres financeiros.

De Chicago, Philadelphia e Millwaukee, noticiam novos craks bancarios.

— Sobre o desabamento do theatro Ford, temos a accrescentar que a maioria das victimas foram empregados publicos e do commercio.

Os feridos estão todos horrivelmente mutilados.

A noticia do sinistro causou dolorosa sensação.

E attribue-se o desabamento do edificio da repartição de pensões, em Washington, a abertura de valas para a installação de apparelhos de luz electrica, serviço a que se estava procedendo.

O enterro das victimas da medonha catastrophe foi muitissimo concorrido.

Abriram-se subcripções para soccorrer as familias.

— Suspeita se que em Nicaragua se projecta um movimento de reacção contra os norte americanos alli domiciliados, por intervirem na guerra civil.

Os navios da esquadra dos Estados-Unidos surtos no porto principal d'aquella Republica estão por esse motivo de fogos accesos.

— O governo de Guatemala gastou 200.000 dollars para installar em Chicago exposição completa dos cafés produzidos no territorio d'aquella Republica.

— O duque de Veraguas seguio em excursão ao Niagara, tendo soffrido o marquez de Barboles, seu irmão um insulto apopletico.

— Lançou-se ao mar o novo cruzador protegido «Massachussets», da marinha norte americana.

Calcula-se em 150.000 pessoas as que assistiram á ceremonia, tendo estado presente o ministro da marinha.

Desenvolveu nas experiencias a velocidade de 16 milhas.

— Diz o «New-York Herald», que está imminente a restauração monarchica nas ilhas Sandwich.

— Em Lemoni, porto de Illinois, deram-se graves tumultos entre paredistas e agentes de policia, resultando a morte de 23 pessoas.

O numero de feridos é superior a 50.

— Foi destruido por incendio o convento de Ville Marie, em Montreal.

ESTADOS DA UNIÃO

Amazonas

Na tarde de 4 do corrente o inferior do 36 batalhão de infanteria Messias de Barros Cavalcante, tendo ido a enfermaria militar fazer pagamento a algumas praças de sua companhia alli em tratamento, commetteu a imprudencia de tirar um rewolver do bolso da blusa, dando-o ao mestre da armada Chrispim da Silva, que disparando um tiro para o lado do rio restituio-lhe a arma.

Messias disparou outro tiro na mesma direcção, voltando-se depois para onde estavam Chrispim e o 1.° sargento, tambem do 36, José Anselmo de Araujo Costa, afim de extrahir a capsula do cartucho que acabava de usar.

Nesta occasião disparou casualmente o rewolver, indo o projectil cravar-se no craneo de Anselmo.

O infeliz criminoso acha-se preso em seu quartel, tendo effectuado a prisão o sargento ajudante do batalhão.

Segundo o exame medico feito na pessoa do offendido, o projectil produsio uma ferida de dois centimetros de circumferencia, mais ou menos, no lado esquerdo da região frontal, lesando a pelle e os tecidos cellular-subtaneo, muscular e osseo do frontal, penetrou na cavidade craneana, onde lesou a massa encephalica, produsindo hemorragia cerebral.

Não foi possivel fazer-se extracção do projectil que se conserva no craneo.

Na occasião do exame medico já se havia declarado a paralysia do lado esquerdo do corpo.

Anselmo achava-se em tratamento na enfermaria militar, quando se deu o lamentavel desastre, e ahi continua aguardando apenas a morte, visto como seu ferimento foi declarado mortal.

— A Cooperativa Amazonense inaugurou ha um mez a sua tão util e humanitaria empresa.

Consta-nos que neste pequeno periodo de tempo a empresa já tem uma bonita somma de assignantes.

Pará

A' 6 milhas de Salinas naufragou no dia 4 do corrente as 10 horas da manhã a barca norueguesa «Gua» que sahira de Hamburgo em 13 de Abril com mercadorias consignadas aos commerciantes de nossa praça Paissinelli Prusse & C.

A tripolação salvou se e o carregamento segundo nos informam, está totalmente perdido.

— No dia 31 do passado, na rua da Cruz das Almas, dona Olympia da Silva, de 15 annos de idade envenenou-se, ingerindo uma dose de arsenico.

A desventurada menina procurou por si mesmo a morte. Confessou no meio da desolação da familia e perante a autoridade policial e os facultativos que envenenara-se sem motivo algum para isso.

—O subprefeito da Sé prendeu em flagrante de crime de furto o larapio Deoclecio Dias da Silva, que havia dado *balanço* nas seguintes casas:

Loja *Flôr de Mururé*, no Reducto, 5 pares de sapatos para senhoras, 2 cortes de fazenda de 13 e 50 e tantos mil réis em moeda papel.

—Loja *Favorita*, á rua de Santo Antonio, 8 cortes de cachemira.

—Loja *Japoneza*, á rua do Aljube, 9 pares de sandalias.

—Loja de Manoel Valente de Almeida, á rua do Dr. Assis, vidros de extractos, meias para homens e 2 dusias de lenços.

A maior parte dos objectos furtados foi encontrada na casa do larapio á rua do Rosario e foram entregues aos seus donos.

O gatuno denunciou ser seu cumplice, o proprietario do *frege – Dous irmãos unidos*.

—A Empreza Frigorifica pedio á Intendencia mais quatro mezes para dar execução ao seu contracto, sendo lhe deferida a pretenção.

D'ahi por diante guardou a Intendencia o mais absoluto silencio sobre o assumpto, evitando cautelosamente a publicidade de seu acto, de forma que o povo não sabe em que dia principiará, livre das imposições e caprichos da Pastoril, a abastecer se de carne congelada barata.

A nova Empreza vem estabelecer competencia no nosso mercado de carnes; d'ahi as vantagens para os consumidores.

—Sabe-se que foi gravemente ferido o subdelegado do Apehú por ter querido manter a moralidade nos trens da estrada de ferro de Bragança.

—Segundo as informações sabe-se que o Sr. Virgilio Joaquim Coelho Travessa dará em favor do «Orphelinato», magnificos bailes no CAFÉ CHIC.

O Sr. Emilio Penner, cidadão allemão, está levantando uma subscripção para o mesmo fim.

Os estudantes do Lyceu preparam festas populares.

Diversas senhoras e muitos cavalheiros vão usar com os distinctivos nas festas de caridade as cores —branca e encarnada.

— Sollicitou sua demissão de 1° promotor publico da capital, o Dr. Estephanio Barroso, fallando se que será nomeado em substituição o Dr. Passos Miranda Filho.

Maranhão

Constava que uma companhia da electricidade dos Estados Unidos assignou metade do capital da companhia de luz electrica que nesta capital vae ser fundada pelo pharmaceutico Raymundo Vieira Braga.

— Foi removido para a comarca de Sant'Anna do Carralinho o Dr. Joaquim Raymundo Pires, actual juiz de direito da comarca de Loreto.

— Realisou-se o cortejo civico em regosijo pela feliz terminação da guerra civil do Rio Grande do Sul.

Depois dos comprimentos que seus membros foram fazer ao Vice-Governador do Estado, o cortejo voltou pela rua dos Remedios, passando em frente do quartel do 5° batalhão de infanteria que se achava brilhantemente illuminado, e onde grandes vivas foram dados ao Marechal Floriano, ao exercito, á armada, ao povo maranhense, á nação brasileira, partidos dos distinctos officiaes ali presentes.

Ceará

Fundou se no dia 9 do corrente na casa da ordem no quartel do batalhão de Segurança, uma sociedade cujo fim é soccorrer é seus associados.

— Lê-se «Commercio,» jornal que se publica na capital:

— O Sr. Agostinho Azevedo communicou que tendo vindo do Amazonas atacado do beriberi hydropico, chegou em estado disforme de inchação, sem que do tratamento medico a que se sujeitou, lhe resultasse beneficio algum.

Considerava-se perdido quando um homem do sertão lhe ensinou o seguinte tratamento que lhe restabeleceu a saude:

Banho do pescoço para baixo, de infusão de jaborandi e folhas de larangeiras; beberagem feita de infusão de gervão, erva cidreira e grelos de larangeira, uma chicara tres vezes por dia.

E' simples o tratamento e facil de experimentar.

— A estrada de ferro de Sobral vae receber o material para o seu serviço adquerido pelo nosso agente de compras na Europa.

— Entrou no porto, vindo arribado, com 53 dias de viagem o brigue dinamarquez «Annine,» trasendo carregamento de sal que recebera em Mossoró, com destino ao Rio de Janeiro.

O brigue «Annine» vem com agua aberta e foi pilotado pelo 1° pratico Remigio J. da Silva que permaneceu a seu bordo até quando foi visitado pela Alfandega esse navio.

Parahyba

Lê-se no «Estado».

« Para satisfazer ao desejo de grande parte de nossa sociedade, e notavel pianista portuguez, Sr. Moreira de Sá, que provisoriamente demora entre nós, realisará, sabbado, 17 do corrente, no grande salão da Escola Publica.

Distinctos amadores concorreram para o abrilhantamento dessa festa artistica.

Rio Grande do Sul

De Rivera em 10 do corrente diziam que Prestes Guimarães e Silva Tavares não foram internados, como propalava se por noticia de fonte Castilhista, que é falsa em sua asseveração.

Acrescenta que o general Silva Tavares approximou se da fronteira, onde licenciou parte de sua gente, para receber roupa em Rivera.

No dia 8, depois de curoupar as suas tropas, seguio para o Ricardinho, e passou com uma columna superior a dous mil homens, constando que marcha para Alegrete.

De Mello, na mesma data, diz se que alli ha noticias da fronteira, que alcançam a 8, resumindo-as nas seguintes consignações:

O general João Telles seguio para Bagé, deixando o general Lima na Carpintaria; o coronel Salgado acha-se do outro lado do Rio Negro, o Vasco Martins ganhou a serra, passando por Jaguarão-chico.

O general João Telles convidou o general Silva Tavares a largar as armas, offerecendo-lhe garantias de vida e de segurança.

O commandante em chefe das forças federalistas respondeu-lhe que só deixaria as armas, deixando o Dr. Julio de Castilhos o governo.

Gumercindo Saraiva dividio as suas forças e os corpos que operam em S. Sepé, Caçapava, Camaquam, Santa Maria da Boca do Monte e Cachoeira.

Os combatentes federalistas licenciados por falta de roupa e de armamento, devem em breve operar na fronteira de Quarahim e Livramento.

— Uma carta escripta da Rivera para Montevidéo, diz que, quando o general Hippolyto foi ao Livramento depois da marcha a Inhanduhy, fez dalli regressar os 4° e 11 regimentos de cavallaria e tambem um outro corpo.

Seguio para D. Pedrito, porem, estando o rio Santa Maria cheio, só pôde fazer passar parte da tropa, regressando para Sant'Anna, tendo recebido e conduzido em carretas, 500 arreios, bem assim 300 cavallos.

Os 4° e 11 regimentos tambem receberam 300 animaes.

Depois aquelle general sahio, aquartelando em Sarandy nos campos do Brochado a 9 leguas do Livramento, impossibilitado de proseguir, dirigindo-se afinal para Uruguayana.

Do outro lado de Santa Maria e de D. Pedrito ficaram tambem 200 homens por não terem cavallos.

O general Telles não pôde sahir de Bagé por falta de animaes.

Nas forças dos generaes Hypolito e Telles tem havido deserção.

— Telegramma expedido de Mello communica que os generaes Telles e Lima sahiram ante-hontem (8) de Aceguá em direcção á Capintaria e que os emigrados, que áquella cidade tinham chegado, receberam roupa dirigindo se ao Rio Negro para se incorporarem aos federalistas.

Constava em Mello que chegara em trem expresso a Monte-Caseros o almirante Wandenkolk; bem como, por trapeiros alli chegados, foi dada a noticia de haverem as forças commandadas por Gumercindo Saraiva tomado Caçapava, apossando se de armamento e roupas.

Effectivamente foi recebido de Montevidéo um telegramma dizendo, que o referindo Gumercindo Saraiva continua em Caçapava, esperando 400 homens que se vão reunir as suas forças.

— Dis se que o Dr. Castilhos autorisou em nome do Governo, o vice consul de Cerro Largo a dar plenas garantias a toda o emigrado que queira regressar pacificamente ao Rio Grande.

Consta que o general Tellos, apresentou um protesto energico contra a autoridade de Cerro Largo, por estar permittindo que passem grupos para o territorio oriental e voltem ao territotio brasileiro, tendo o governo Oriental expedido ordens terminantes para que sejam desarmados e internados os individuos que entrarem em seu territorio.

O general Silva Tavares, acompanhado dos Drs. Arruda e Dourado e de outros federalistas, chegou a estancia do Dr. Freitas, achando se na Rivera, Taquarembó a Santo Eugenio, grupos de federalistas, que, segundo consta, estão dispostos a voltar a luta.

Cerca de 500 só esperam ordens.

— Em D. Pedrito appareceu um columna federalista sob a direcção de Torquato Severo, não havendo nos potreiros de Anna Corrêa federalistas alguns.

A linha telegraphica de Sant'Anna a Porto Alegre acha-se cortada.

Os federalistas continuam a receber muita roupa.

De Montevidéo em data de 12 noticia o *Jornal do Commercio*:

« Deve chegar amanhã a Rivera o chefe da fronteira, general Garcia, que fará distribuir novo armamento á guarnição oriental.

Chegaram de Jaguarão a Livramento cavallos comprados pelo Dr. Castilhos.

Os federalistas compraram na campanha oriental 500 cavallos a razão de 12 pesos cada um.

No dia 7 estiveram na linha da fronteira os exercitos dos generaes Telles e Lima em numero de 7,000 homens. Para alli se tinham dirigido, julgando encontrar o exercito federalista na Carpintaria, onde havia alguns grupos. Chegaram até as proximidades do arroio da Barra, onde estiveram acampados os federalistas, porém alli não os encontraram.

MUTILADO

O general Lima tomou o rumo de Carpintaria e o general Telles seguio pela retaguarda, constando que com direcção a Bagé.

O chefe Prestes Guimarães ainda não passou o Rio Negro e quando o fizer será seguido a Pina e Cabeda.

Os generaes Telles e Lima tiveram uma entrevista na Carpintaria com o coronel oriental Aguiar, commandante da linha, e mostraram-se satisfeitos com a attitude assumida por este.

Passou pela linha um batalhão de infantaria brasileiro, ignorando-se o rumo que levava.

No vapor brazileiro, hontem aqui chegado, consta que vieram varios caixões com petrechos bellicos, o que causou estranheza e deu lugar a varios commentarios, sobretudo por constar que o governo telegraphou á legação dando por concluida a revolta.

Chegaram a esta capital, sahidos de Porto-Alegre, varios jovens que vão partir para reunir-se aos federalistas.

De Rivera telegrapharam que a villa de Passo Fundo, que estava em poder dos federalistas, foi tomada de assalto por forças do governo, tendo aquelles 80 mortos.

A este respeito informaram-me que dous chefes federalistas, um em Passo Fundo e outro em Soledade, revoltaram-se, reunindo gente para defender-se de atacados. Não consta que os federalistas tivessem tomado Passo Fundo e os que aqui residem affirmam ser falsa a noticia da morte de 80 homens, nem creem que se deixassem atacar, visto que Passo Fundo está situado proximo da Serra, onde ha excellentes esconderijos, para os quaes poderiam escapar-se no caso de serem atacados.»

O correspondente telegraphico do *Paiz* em Porto Alegre diz para o mesmo jornal o seguinte:

«A cada momento telegrammas officiaes transmittem noticias consignando victorias das forças do governo.

Segundo a «Federação» a cidade de Passo Fundo, um dos raros pontos em que fazia-se ainda sentir a pressão dos federalistas, acha se já absolutamente sob o dominio legal, após renhida luta.

Por pessoa acima de qualquer suspeita, segundo a «Federação», foi remettida de Buenos Ayres ao presidente do Estado uma carta do Dr. Silveira Martins, endereçada ao Sr. Alfredo Moreira, cunhado daquelle chefe, na villa Oriental de Meilo.

Eis o topico mais interessante que a «Federação» commenta:

«Se Wandenkolk não seduzir a esquadrilha, ha outros meios aos quaes ella não resistirá.

«Um syndicato inglez offereceu-me 200.000 libras esterlinas.

«Contestei-lhe que quem quer dar não offerece.

«Um syndicato argentino offereceu fardamento, armamento e munições, posto em territorio brasileiro, sobre a fronteira, no Uruguay, com 4% sobre o valor estabelecido se a resolução triumphar é somente o valor se fracassar.

«O governo deu-me ordem para eu não sair da capital, porém pretendo dentro de poucos dias abraçal-o na minha estancia».

— O orgão official noticia ter chegado a Bagé, onde teve enthusiastica recepção, o coronel Santos Filho.

— O coronel Luis Salgado invadio o Rio Grande do Sul pela Rivera.

Diversos grupos federalistas seguem aquella direcção.

— Não ha novidade no Quaraby, Uruguayana, Itaquy e todo o littoral.

— Não existe mais um só homem nos potreiros Anna Correia.

— A subscripção em auxilio aos feridos federalistas monta a 28:000$000.

— Foi absolvido o alferes Itacoatiara de Senna, a quem se attribuio a autoria da aggressão ao Dr Tiburcio de Asevedo, em 12 de Outubro ultimo, no Prado Riograndense.

— O conselho nomeado pelo ministro da guerra continúa em meticulosa investigação sobre o selvagem attentado do Café America.

— Segundo o jornal «Rio Grande», o cadete Suetonio, um dos feridos no assalto do Café da America, reconheceu no individuo de appellido «Tintim» um dos assaltantes».

O correspondente da mesma folha em Montevidéo noticia:

Hoje (10) sahio grande quantidade de pacotes destinados aos invasores.

— Não é exacto que o governo houvesse solicitado a internação de qualquer invasor.

— A maioria dos federalistas conserva-se nos mattos a espera de roupa.

S. Paulo

Por conta da subscripção popular da capital e do Estado, já remetteram-se directamente para o sul via de Montevidéo, 1965 libras importancia destinada a soccorrer os feridos federalistas.

— Já se acha concluido o regulamento de desinfecção geral do Estado, trabalho de qual foi encarregado o Dr. Torres Cotrin que ante hontem apresentou-o ao secretario do interior.

— A commissão encarregada de confeccionar o regulamento da futura escola de engenharia já encetou os seus trabalhos, tendo se reunido por diversas vezes em sessão.

— Os professores publicos de Piricacimba fizeram um appello á municipalidade pedindo que ella offereça ao Governo do Estado o terreno necessario para a construcção de casas para as escolas publicas, nos seguintes termos:

«Estando a concurso por ordem do governo do Estado a construcção de casas para as escolas publicas e dispondo a lei n. 88 de 8 de Setembro de 1892 que as ditas casas serão edificadas de preferencia nas localidades onde o respectivo governo municipal auxiliar o Estado, como, por exemplo, com doação de terrenos os abaixo assignados, professores publicos, vem requerer vos que a corporação que representaes offereça ao governo o terreno necessario para a referida edificação».

A Camara vai offerecer o terreno necessario conforme o typo da casa que o governo adoptar, diz o «Estado».

Capital Federal

Estava prompto para ser presente a Camara, pela commissão de orçamento, um projecto approvando o regulamento vigente do Tribunal de Contas, com algumas alterações essenciaes, havendo entre estas uma disposição que autorisa o Presidente da Republica a decretar, sob sua responsabilidade a despeza que não sendo registrada pelo Tribunal por falta de verba, for no entanto julgada de imprescindivel necessidade.

Neste caso, com a responsabilidade do Executivo, o Tribunal registrará a verba reservadamente levando o facto ao conhecimento do Congresso.

Uma outra disposição regula os casos em que podem ser feitos adiantamentos

O pessoal do Tribunal será augmentado para corresponder as exigencias do serviço e ficará dependendo exclusivamente do mesmo Tribunal, que disporá sobre admissões e accessos, não podendo ser os funccionarios transferidos para quaesquer outras repartições.

E' relator deste projecto o Sr. Dr. Leopoldo Bulhões.

— Disseram ao «Jornal do Commercio» que o Sr. Ministro da Fazenda deliberou mandar installar uma alfandega na cidade de Macahé, em execução da lei de 12 de Janeiro de 1892 e em cumprimento da disposição do orçamento vigente, que consignou 100:000$ para a installação da mesma alfandega.

O porto de Macahé é o mais importante e frequentado do Estado do Rio; tem quatro ancoradouros para navios de todas as dimensões e calado, os formados pelo rio Macahé, enseadas da Concha e Imbetiba e ilhas de Sant'Anna.

A importação e exportação que por elle são feitas attinge a 200,000 toneladas annualmente, e este movimento tende a augmentar consideravelmente, attendendo ao desenvolvimento da zona norte-fluminense e as limitrophes de Minas-Geraes e do Espirito-Santo, servidas por tres linhas ferreas que convergem para Macahé.

Devia seguir um engenheiro para determinar o local em que será installada a alfandega.

— Em Campos houve no dia 11, no theatro S. Salvador grande reunião popular presidida pelo Dr. Francisco Portella, com o fim de representar ao Marechal Floriano sobre a necessidade da terminação da guerra civil no Rio Grande, por meios pacificos.

Depois do discurso do Dr. Portella, o projecto de representação foi unanimemente aceito e assignado.

— O conselheiro Hintz Ribeiro, presidente do conselho de ministros em Portugal, offereceu ao Instituto da Ordem dos Advogados, com destino á Exposição de Trabalhos Juridicos, 13 volumes de trabalhos seus.

Bocca Fratelli, os acreditados editores italianos, enviaram 21 volumes de modernas e escolhidas obras, entre ellas as de Lombroso, Garofulo, Ferry e outros.

— Sob o titulo de emprestimos Oeste de Minas publicou-se o *Jornal de Noticias*.

Do Sr. tenente-coronel Dr. Serzedello Correia recebemos o seguinte:

«Posso hoje com segurança informar ao publico sobre a interpretação a dar-se ao telegramma publicado, ha dias, em vosso conceituado jornal sobre o emprestimo feito á Companhia Oeste de Minas com garantia do Governo e lançado pelos nossos importantes banqueiros os Srs. Rothschilds tão selosos de seu credito como do credito do Brazil.

Em primeiro lugar devo assegurar a Praça que esse emprestimo na importante somma de 3 milhões e 700 mil libras é uma realidade.

Tive telegrammas do Sr. Correia, nosso ministro em Londres: dizendo-me que o resultado da subscripção havia sido satisfactorio e do Sr. Rothschild, dizendo me que tinhão justas razões para estar bastante satisfeitos com a subscripção, felicitando-me a mim e a si proprios pelo resultado. Por outro lado, nos termos do contracto, mandando dar a empreza aqui 3,600:000$, mandei levar a credito do Thesouro 300 mil libras, e tive resposta prompta do Srs. Rothschild de que isto havia sido cumprido.

O telegramma do *Jornal* sorprendeu me já porque sabia que muito mais de 4/5 partes do emprestimo estavão em mãos particulares e que só uma diminutissima parte ficára em mãos de Rochschilds naturalmente por conveniencia sua ou mesmo, o que é mais provavel, por difficuldade de occasião, o que varias vezes aconteceu com outros emprestimos nossos, já porque de antemão os Srs. Rothschilds entenderão-se com o Stock Exchange sobre todos os pontos do emprestimo, e fôra mesmo a exigencias dessa associação que o emprestimo de 4 milhões foi reduzido a 3.700,000 libras, porque no seu modo de vêr a garantia de juros cobria apenas o serviço dessa quantia.

Procurei o Exm. Sr. Dr. Dantas, presidente do Banco da Republica que já havia pedido explicações para Londres e hoje devido a obsequiosidade de S. Ex. vi-no Banco a resposta do Sr. Rosario. Eis os seus telegrammas:

Ao Sr. Rosario:

«Jornal» diz stock Exchange recusou cotação emprestimo Estrada de Ferro Oeste de Minas—Informe.

Resposta

Ao Sr. presidente do Banco da Republica;

Cotação apenas adiada. Questão sómente entre Rothschilds e Stock Exchange.

Sem contestar a noticia do *Jornal*, vê-se que ella não tem a importancia que a principio se afigurou a muita gente. Devo ainda diser que a não cotação no Stock Exchange não significa que o emprestimo não esteja em sua totalidade realizado.

O stock Exchange é uma associação particular de grandes exigencias e de muitas formalidades e basta ás vezes o esquecimento de uma dellas para não ser possivel a cotação.

Com a publicação destas linhas em bem dos creditos de nosso Paiz e da casa Rothschilds muito obsequiará V. S. a quem é amigo muito obrigado.—*Serzedello Correia*».

A noticia que publicamos no sabbado ácerca da recusa do Stock Exchange a admittir á cotação os titulos do emprestimo da Oeste de Minas é perfeitamente exacta: no mesmo dia, tendo nós ouvido diser que se havia extranhado essa noticia onde devia aliás ser sabida com todos os pormenores, telegraphamos ao nosso correspondente perguntando se o confirmava. Sua resposta é hoje publicada em nossa columna telegraphica.

E' preciso não dar a este incidente mais importancia do que tem. O «Stock Exchange», que é uma sociedade particular, tem seu regulamento muito estricto, das condições que exige para dar cotação a uma serie de titulos. Assim, estes podem estar todos tomados «à forfait» por um syndicato ou podem ser passados particularmente, e sem annuncios; entretanto não poderão ter cotação no «Exchange». Uma das suas regras parece que é que pelo menos a metade da emissão seja subscripta pelo publico em geral, —não bastando que seja retida por alguns grandes banqueiros ou capitalistas.

Não ha duvida que o emprestimo de que tratamos é uma realidade, como diz o Sr. Dr. Sezerdello; nem é isto que está em questão. O que é absolutamente inexacto é que, como elle avança, quatro quintos estejam em mãos de particulares, se elle dá á sua palavra «particulares» o mesmo sentido que a commissão do «Stock Exchange» dá ao publico.

O telegramma do Banco da Republica do Brasil é exacto. A repulsa daquella commissão, em consequencia do não cumprimento de uma das condições exigidas no seu regulamento, não inhibe os banqueiros de pedirem, mais ou menos proximamente, a cotação quando tiverem passado bastante quantidade de «bonds» a particulares.

Bahia

Realisou-se no dia 11 a eleição de vagas do senado.

Foi grande a abstenção e indifferentismo, acontecendo que em algumas freguesias não funccionaram as secções e em outras reuniram-se poucos.

Calcula-se em cerca de 500 os votos que obtiveram na capital os candidatos governistas.

AGRICULTURA

Sobre a irrigação artificial de hortas e jardim

(Do Relatorio do Instituto Agronomico)

A importancia da cultura de legumes entre nós precisa ser procurada não só no facto de que ella pode ser feita em terreno pouco espaçoso e por isso accessivel ás classes pobres, mas tambem no valor que tem cada cultura de mantimentos, lavoura até hoje pouco extensa no Estado, em prejuizo das nossas bolsas e da nossa saúde.

Como tudo no mundo tem um motivo, tambem o retrahimento da maior parte dos lavradores, a respeito da cultura mencionada, é muito bem fundado. Com os preços e o valor da mão de obra, a cultura das verduras fica a tal preço que torna-se difficil o seu commercio.

A diminuição desse preço é que, em primeiro lugar, deve ser procurada. Para isso o ponto principal é a escolha das variedades de legumes assim como o aperfeiçoamento das culturas pela simplificação do trabalho, etc.

Quanto aos primeiros pontos, darei em outro lugar uma resenha das experiencias, que, com o jardineiro-chefe deste Instituto, tenho effectuado até hoje. Quanto ao ultimo ponto, porém, seja-me permittido fornecer aos horticultores, jardineiros, etc., uma noção pratica que se refere á difficuldade com que luctam durante as prolongadas e repetidas seccas, que succedem aos dias de chuva durante o inverno, e que, como se vê do quadro publicado mais adiante, attingiram no anno proximo passado a espaços de muitas semanas.

Durante os mezes de Junho a Setembro, calculei as despezas da irrigação da horta desta repartição feita pelo modo commum, á mão, e apezar de haver, em todo o terreno das plantações encanamentos com torneiras, que muito facilitam o transporte d'agua, conclui que esse processo é extremamente dispendioso, pelo que era preciso substituil-o por outro mais commodo e de preço mais modico, o que consegui por meio de automatos

Existem varios apparelhos de irrigação, como, por exemplo, o de J. C. Schmidt, mas todos têm o inconveniente de serem mui complicados, e portanto de difficeis concertos, e além d'isso só podem funccionar com pressão d'agua muito forte.

O apparelho Regador Automatico, que construi tem a forma de fig. 14 (Quadro II) e acha-se a venda em em casa de Henrique Armbrust (Ao Regador Monstro), em Campinas, ao preço de 25$000.

O «principio fundamental» do apparelho é o facto conhecido de que uma corrente d'agua passando por um tubo de borracha, fixo em uma das extremidades, produz n'esse tubo um movimento ondulatorio constante.

Ligando se, pois, a bocca do tubo de ferro A com o encanamento d'agua, por meio de um tubo de borracha ou de panno impermeavel e elastico, e abrindo-se devagarinho a torneira d'agua, o tubo de borracha B entrará em um movimento continuo, gyrando para todos os lados, produzindo uma chuva finissima e ao mesmo tempo sufficiente e propria para a irrigação autonomatica de um terreno de 40 a 200 metros quadrados. Para que a chuva assim formada caia em gottas finissimas, basta que se ponha na extremidade C do cano B um pedaço de arame como indica a fig. 15. O cano B pode ser forrado interiormente por um finissimo fio de aço em forma de espiral.

Em vista da solidez dos materiaes deste apparelho a sua duração pode prolongar-se durante annos. Mesmo o tubo B pode servir por muitos mezes.

Deve-se apenas tomar as «providencias seguintes»:

1º—abrir sempre devagar a torneira d'agua;

2º—não dar pressão maior do que é necessaria para o funccionamento do apparelho;

3º—terminada a irrigação deve-se ter o cuidado de suspender o tubo B.

Aos condições para a «marcha regular» do apparelho é uma pressão de 4-8 metros de altura, conforme a dimensão da bocca do tubo B. O effeito do instrumento é extraordinario. Para a irrigação de 720 m.² 5 trabalhadores gastaram 4 horas, ao passo que o «regador automatico», posto em movimento, gastou apenas 3 horas; fez, pois, o trabalho de homens, e, como é facil de ver, essa irrigação é tanto mais conveniente quanto mais se assemelha á produzida pela chuva natural.

O «trabalho» que dá este apparelho é apenas o de sua mudança de meia em meia hora, de um lugar para outro, de fórma que uma só pessoa pode cuidar de muitos.

Comparadas agora as «despezas» de uma irrigação commum com o custo do «regador automatico», temos o resultado seguinte:

Para mil metros quadrados

Irrigação manual.

Exige 27,8 horas de serviço Rs. 9$730

Irrigação pelo «Regador Automatico».

Para mil metros quadrados

Irrigação manual.

Exige 27,8 horas de serviço Rs. 9$730

Irrigação pelo «Regador Automatico.»

As despezas com o apparelho podem ser calculadas:

Motor	Rs. 1:000$000
Reservatorio	500$000
Tubos de ferro	250$000
Torneiras	15$000
Regador	25$000
Tubos para o mesmo	25$000
Tubos de borracha de jardim	500$000
Total	Rs. 2:315$000

Dando se 1/3 para amortisação annual temos Rs. 771$667

Suppondo-se que no anno trabalha apenas 100 dias (de 15 horas), vemos que um dia custa:

Sem a despeza da guarda Rs.	7$717
Com a despeza do guarda	8$717
Ou por hora	$581

portanto a irrigação de 1.000 metros quadrados custa rs. 2$117.

Onde ha encanamento d'agua a questão está resolvida, «a priori», a favor do nosso regador. A questão agora é saber como se poderá e si convirá fazer uso do automato, em lugares onde não ha agua canalisada.

Sabemos que, nestas condições, a despeza a fazer torna-se um pouco pesada para um agricultor pobre, mas, si se recorrer as associações, se os proprietarios uma circumscripção territorial unirem-se para tratar de uma empreza que poderá servir a todos, com seja a requerida no caso vertente, como peque nas quotas de cada lavrador formar se-ha o capital sufficiente á construcção de um reservatorio e um poço com bomba ou moinho, que poderá servir para todos os co proprietarios, por meio de encanamento, de cujas desdezas, serão em poucos annos embolsodos, ao mesmo tempo que dotam suas propriedades com um grande melhoramento geral, augmentando lhes, portanto o valor.

SOBRE A CULTURA DOS LEGUMES EM SÃO PAULO

Com a collaboração do Sr. Forêt Benoit

Segundo as nossas observações, feitas durante muitos annos, a cultura dos legumes em Campinas exige rigorosa attenção sobre os seguintes pontos:

1.° «Estação apropriada» para a cultura, questão que é discutida em nosso «Calendario Agricola.»

2.° Applicação «da irrigação artificial» quando a natureza não fornece a humidade indispensavel;

3.° «Escolha de variedade.»

Quanto ao segundo ponto, forneci uma noção que talvez, em alguns casos, preste serviços (Vide p. 89.) A' escolha das variedades dedicamos grande importancia, variando as culturas e as sementes.

A lista seguinte não é extrahida de qualquer catalogo e acompanhada dos qualificativos com mens de «boa, muito boa, magnifica» etc., mas sim, «o resultado de observações previas.» Nenhuma das variedades recommendadas deixou de ser cultivada. E' verdade que, fallando com todo rigor, as nossas conclusões são especialmente relativas a Campinas, e talvez os resultados em Tatuty sejam menos favoraveis. Entretanto não acreditamos que taes differenças sejam notaveis. Com poucas excepções o resultado, na maior parte do planato de S. Paulo, será o mesmo. Apenas, repito, a variedade por melhor que seja «não pode dispensar o bom tratamento da cultura.»

A abobara mais bonita não dará nada se fôr plantada em Junho, com as geadas ou se fôr abandonada á acção do matto, ou finalmente, se na estação secca, não for irrigada convenientemente.

As sementes (1) são fornecidas pela casa J. C. Schmidt em Erfurt (Allemanha) e Vilmorin (Paris) Quem não quizer manter correspondencia com o estrangeiro, dirija-se á direcção deste Instituto que, mediante pagamento adiantado, mandará vir da Europa tudo o que lhe for encommendado, sem cobrar commissão alguma.

Quem tiver experiencias de cultura em outros lugares do Estado, far nos-ha grande obsequio ministrando-nos informações sob e os resultado obtidos, que virão enriquecer a nossa lista em proveito da lavoura de S. Paulo.

———

Na lista seguinte damos os nomes em francez para facilitar a encommenda das sementes. A melhor traducção portugueza teria o inconveniente de poder dar lugar a duvidas por causa da retraducção para o francez, pois os nomes das variedades não são designações logicas, mas sim convencionadas.

Nome em portuguez	*Nome e variedade em francez*	*Nome scientifico*
Abobora	Courge d'Italie	Curcubita moschata
»	» de Naples	» »
»	» potiron	» maxima
»	» Romaine	» »
»	» blanche, du Brésil	» »
»	» Morango	» »
»	» Giraumon, ou Turban	» »
Aipó	Céléri plein blanc, à grosses côtes	Apium graveolens
Alcachofra	Artichaut gros, Camus de Bretagne	Synara Scolymos
Alface	Laitue croquante, ou de Batavia	Lactuca sativa
»	» Gotte, ou Gau	» »
»	» Romaine, blonde maraîchère	» »
»	» brune	» »
»	» frisée	» »
»	» Tennisball	» »
»	» de Malte	» »
Alho-bravo	Poireau monstrueux de Carentan	Allium Porum
»	» très gros, de Rouen	» »
Batata	Pomme de terre jaune, ronde, très hâtive	Solanum tuberosum
»	» Chardon	» »
»	» rose hâtive	» »
»	» farineuse rouge	» »
»	» grosse, jaune	» »
»	» Marjolin, ou Kidney	» »
»	» Vitelotte	» »
»	» rouge, ghundred fold Fluke	» »
Beringuella	Aubergine violette, longue	Solanum esculentum
Beterraba	Betterave rouge, ronde, précoce	Beta rapa
Cebola	Oignon jaune-pâle, des Vertus	Allium cepa
»	» blanc, très hâtif	» »
»	» » hâtif, de Paris	» »
»	» rouge, gros, plat, d'Italie	» »
Cenoura	Carotte courte, hâtive, de Hollande	Daucus carota
»	» demi-longue, Nantaise	» »
»	» rouge-longue, à collet vert	» »
Chicoria	Chicorée frisée de Meaux	Cichorium
»	» scarolle ronde	»
»	» barbe de capucin	»
Couve, repolho	Chou de Milan, court hâtif	Brassica oleracea
»	» quintal, ou gros d'Alsace	» »
Couve flor	Chou-fleur Lenormand, à pied court	Brassica rapa
Couve-nabo	Chou-navet, blanc, lisse	» »
»	Chou-rave de Vienne	» »
Ervilha	Pois à écosser, à rames, Prince Albert	Pisum sativum
»	» » » Michaux de Hollande	» »
»	» sucre vert	» »
»	» à écosser, nain hâtif	» »
Escorcioneira	Scorzonère (todas as variedades)	Scorzonera sp.
Espargo	Asperge hâtive d'Argenteuil	Asparagus officinalis
Feijão	Haricot flageolet	Phaseolus
»	» Mantais	»
»	» Soissons	»
»	» d'Alger, ou beurre noir	»
»	» de Prague blanc	»
»	» Bagnolet, ou Suisse	»
»	» flageolet hâtif de Hollande	»
»	» » » de Belgique	»
Nabo	Navet jaune, de Finlande	Brassica rapa
»	» plat, hâtif, français	» »
»	» de Norfolk	» »
»	» jaune, de Malte	» »
Melão	Melon jaune de Cavaillon	Cucumis Melo
»	» sucrin de Tour	» »
Melancia	Pastèque grande ronde	Citrullus vulgaris
»	» grande, longue, panachée	» »
Pepino	Cornichon Serpent	Cucumis sativus
»	» petit de Paris	» »
Sersifim	Salsifis blanc	Tragopogon porrifolius
Tomate	Tomate rouge, grosse, lisse	Lycopersicum esculentum
»	» » » hâtive	» »
»	» » plate à côte, ou Salga	» »
Topinambor	Topinambour (todas as variedades)	Helianthus tuberosus

Chimica agricola

Determinação do azoto nas terras

(Do Relatorio do Instituto Agronomico de S. Paulo)

Na occasião da determinação do azoto nas terras, segundo o methodo de Kjeldahl (1) acontece muitas vezes, especialmente quando se tracta de terras arenosas, que os ballões que servem para a distillação, rebentam-se, não só por causa dos choques fortes que soffrem pela demora da evaporação, mas tambem em consequencia do attrito dos grãos de areia sobre o vidro, attrito que é produzido pelo movimento do liquido em ebullição.

Ha terras cujo conteúdo em areia quasi torna impossivel a analyse. Pelo processo seguinte, porém, desapparece a difficuldade apontada:

Faço entrar no ballão de distillação A um segundo tubo *a*, ligado a uma pequena caldeira de vapor, de que hoje dispõe todo laboratorio. Depois de ter ligeiramente aquecido o ballão, abro a torneira *b*, e deixo passar uma corrente fraca, mas constante, de vapor. Effectua-se então a distillação em risco de perder-se a analyse ou os ballões, que, especialmente entre nós, são de preço muito elevado. Além disso, resulta de tal procedimento uma distillação mais rapida e mais completa, sendo feita a analyse em 6—10 minutos, em lugar de 15—20, que exigia o processo antigo.

Que não ha perigo quanto á passagem de algumas particulas de licor alcalino, provam as analyses seguintes:

a)—100 ccm. licor alcalino de soda diluidos em 100 ccm. d'agua foram distillados sem applicação de vapor, e o producto recebido por 10 ccm. de acido sulfurico de conteúdo conhecido. Exigiram 35,8 ccm. de solução de Baryta, igual a 0,00008 g. de Azoto.

b)—100 ccm de licor alcalino de Soda tractado por meio de vapor nas mesmas condições deram os numeros seguintes: 35,85 ccm. de Baryta, igual a 0,00004 g. de Azoto.

Quando se tracta de terras ricas em pedregulhos, recommenda se a filtração da mesma para salvar os ballões de distillação.

—

(1) Kjeldahl. Zeitschr. f. anal. Chem. 22, p. 366.

—

Sobre o augmento da pressão do gaz

Para muitas operações nem sempre é sufficiente a pressão ordinaria do gaz que fornecem os gazometros (20-40 mm). Raros são os laboratorios que dispõem de gazometros especiaes Como pois augmentar a pressão? Da seguinte forma:

Liga se ao encanamento a bomba de Arzberger, que absorve o gaz do mesmo, deixando-o depois escapar com pressão muito forte (até 300 mm).

Para os trabalhos do laboratorio deste Instituto fez-se a ligação do modo seguinte:

Poz-se entre o relogio e o encanamento (fig. 17) um ramo A que vai a bomba; depois uma torneira grande que abre e fecha o tubo central (B) e finalmente um outro ramo C que conduz o gaz comprimido no encanamento.

Precisando-se augmentar a pressão do gaz, fecha-se o tubo central B, põe-se em acção a bomba, que faz passar o gaz d'esse tubo para o ramo A, e dirige o gaz comprimido pelo ramo C ao encanamento do laboratorio.

E' claro que uma bomba ordinaria só dará para poucos bicos, e que nunca se deve baixar a pressão no encanamento central a 0 mm. pois isso poderia dar lugar a entrada de ar nos tubos.

REVISTA DIARIA

Dr. Cassiano Lopes—Este nosso amigo digno delegado policial do 2º districto desta capital, foi hontem agradavelmente surprehendido por uma manifestação expontanea da parte de amigos que tem sabido fazer, depois que, deixando os bancos academicos entrou na vida publica exercendo o cargo que tão acertadamente lhe foi confiado.

Sendo hontem o dia de seu anniversario natalicio, teve elle a satisfação de receber em sua residencia a visita e as saudações de amigos que alli compareceram, levados pelo desejo unico de optentear-lhe a estima e apreço que tem sabido impor áquelles com quem se communica.

Entre esses amigos avultava o Exm. Sr governador do Estado Dr. Barbosa Lima, Dr. questor policial Julio de Mello, official de gabinete, Drs. Pereira do Carmo, Pedro Pernambuco, Ferreira Lima, Domingos Bastos, Telesphoro Fragoso, Pergentino Saraiva, Rego Barros, Carlos Porto Carreiro e capitão Alfredo dos Anjos, sendo a maior parte desses distinctos cavalheiros acompanhados de suas Exmas familias.

A' mesa trocaram-se muitos e significativos brindes, prolongando-se as danças até uma hora da noite.

Associamos ás manifestações de que foi alvo o Sr. Dr. Cássiano Lopes.

Companhia lirica Achilles d'el Puente—Por carta que nos enviou da Bahia, em data de 15 do corrente, pede-nos o Sr. Achilles d'el Puente que façamos sabedor ao publico, de que a companhia de que é elle emprezario partirá em breve para aqui, afim de vir trabalhar no theatro Santa Izabel nos mezes de Agosto e Setembro, bem como que se acha aberta uma assignatura no escriptorio do Dr. Molinari Laurini, á rua do Marquez de Olinda.

Sciente assim o publico, cremos ter satisfeito o pedido do Sr. A. d'el Puente.

Congresso Dramatico Beneficente—Essa util e bem conceituada sociedade, solemnisou domingo de uma fórma verdadeiramente brilhante a festa do seu anniversario, no Theatro de Santa Isabel, que se achava lindamente adornado.

Antes de ter logar a representação do drama para isto destinado, reunidos os socios no salão de honra do Theatro, fizeram distribuir grande numero de esmolas a viuva e orphãos por intermedio do Exm. Sr. general Leite de Castro, commandante do districto militar, em vista de por incommodo de saude não ter podido comparecer o Exm. Sr. governador.

A's 8 horas da noite, depois de executada uma brilhante ouvertura dirigida pelo consocio Rosas, subio o panno, dando logar a apotheose, symbolisando a Caridade, sendo por essa occasião cantado o hymno da sociedade.

Em seguida teve principio a representação do drama em 5 actos—O homem da mascara negra—do grande escriptor portuguez Mendes Leal.

Esse drama, força é confessar, foi cabal e correctamente desempenhado, conseguindo arrancar de todos os lados os mais calorosos applausos.

Destinguio se, porém, especialmente a Sra. Maria Virginia que no seu bem difficil papel de «Branca de Cordova», compenetrou-se perfeitamente de sua posição, sendo por diversas vezes chamada á scena e delirantemente applaudida.

A concurrencia foi enorme.

Achavam-se presentes o Exm. Sr. general commandante do districto militar, representantes da imprensa, grande numero de pessoas gradas e distinctas familias de nossa *élite* social.

Ao Club Dramatico Beneficente felicitamos calorosamente pela brilhante festa que conseguio realisar.

O Municipio—Recebemos e agradecemos o n. 23 do anno 4 d'esse periodico que se publica em Olinda.

Passamento—Na avançada idade de 87 annos falleceu ante-hontem nesta cidade o 1º escripturario aposentado da Alfandega Caetano Gomes de Sá.

Foi funccionario publico desde 1825 até 1879, e nessa longa carreira deu exhuberantes provas de sua aptidão e honradez, e teve a rara ventura de não conquistar um só desaffecto.

Espirito doptado de rara abnegação, soube fazer amigos, e era geralmente bemquisto e estimado por quantos o conheceram, especialmente na classe a que pertenceu, onde com o seu consenso jámais admittio preterições de seus collegas em seu proveito.

Era, na extensão da palavra, um homem de bem.

Em politica foi sempre conservador, e morreu como catholico fervoroso, crença que sempre teve.

A' sua familia, e especialmente ao seu sobrinho e nosso amigo Sr. desembargador Francisco Teixeira de Sá, apresentam os sentidos pezames.

Telegrammas retidos—Na estação desta cidade, do telegrapho nacional, acha se retido um telegramma para Pires, rua Imperial n. 264; mas cujo destinatario é desconhecido nessa rua.

Lindas sortes—O Sr. J. Santos offereceu-nos uma caixa contendo algumas lindas sortes proprias para as noites de S. João e S. Pedro.

São de sua industria e o recommendam como habil preparador desse jocoso e innocente passatempo.

Contem carapuças, gorros, barretes, toucas, etc., á imitação das importadas, e contem mais cada qual uma caixinha com confeitos.

Simulam lindas cartinhas, e são elegantemente decoradas.

Agradecendo o mimo que nos fez o Sr. J. Santos, recommendamos essas sortes aos amigos dos folgares tradicionaes das noites de S. João e S. Pedro; e accrescentamos para seu governo que as encontrarão nos seguintes pontos: loja do Sr. Souza, á rua da Imperatriz; e fabrica de cigarros «Providencia» do Sr. Passos Guimarães, á indicada rua.

Salvas—A fortaleza do Brum e os navios de guerra *Republica* e *Parnahyba* salvaram ante-hontem e hontem á tarde; sendo: ante-hontem, em honra do Exm. Sr. contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha, que os foi visitar; e hontem, em honra dos Exms. Srs. governador do Estado e general commandante do districto militar, que tambem foram visitar os dous vasos de guerra, pagando todos as visitas que préviamente haviam recebido dos respectivos commandantes.

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco—Damos ao conhecimento do publico o quadro comparativo da receita e despeza nos mezes de Janeiro a Maio de 1893, segundo os balancetes da companhia, noticia que nos foi proporcionada pelo Dr. engenheiro fiscal respectivo.

MEZES	RECEITA	DESPEZA	SALDO
Janeiro	160:452$999	119:645$853	40:807$129
Fevereiro	138:470$140	109:873$424	28:597$716
Março	151:206$170	113:084$024	38:122$146
Abril	139:898$760	79:035$957	60:862$803
Maio	119:775$814	97:314$471	22:461$343
Total em 1893	709:803$666	518:952$729	190:851$137
» » 1892	687:862$500	502:243$423	185:619$077
Differença para mais	21:941$366	16:709$306	5:232$060
Differença para menos			

Nos cinco mezes do periodo, a relação da despeza para a receita foi:

Em 1893 de 73,11 %.

Em 1892 de 73,01 %.

Nas despezas figuram por differenças de cambio:

Em 1893 140:778$731.

Em 1892 177:616$142

Deduzindo taes verbas respectivamente dos totaes das despezas, elevam-se os saldos:

Em 1893 á 331:629$868.

Em 1892 á 363:235$219.

Reduzindo-se a relação da despeza para a receita:

Em 1893 á 53,27 %.

Em 1892 á 47,19 %.

Em 19 de Junho de 1893.

F. de Figueirôa Faria, engenheiro fiscal.

Bibliotheca Publica do Estado—O Sr. director desta repartição acaba de dirigir a seguinte circular aos proprietarios de jornaes e de typographias e lythographias existentes no Estado, chamando lhes a attenção para o disposto do art. 5° § 4°, combinado com o art. 4° § 7° do regulamento de 19 de Dezembro de 1890:

Cidadão.—Dispondo o regulamento de 19 de Dezembro de 1890, no § 4° art. 5°, combinados com o § 7° art. 4°, que as typographias e lythographias são obrigadas a remetter á Bibliotheca Publica do Estado, dous exemplares das publicações que forem feitas nos respectivos estabelecimentos, passando o archivista o competente recibo, e comminando o codigo penal a multa de 50 a 100$ para a contravenção do art. 386, e como quer que tenham sido inobservadas até esta data as referidas disposições legislativas com grave prejuizo desta bibliotheca, não obstante as reiteradas reclamações do archivista e varios editaes publicados no *Diario de Pernambuco*, chamando a attenção dos interessados para tal fim, de novo e pela presente circular chamo a vossa attenção para as disposições de lei citadas, cuja infracção importará em me coagirdes a promover a punição respectiva.

Saúde e fraternidade.—O director, Lourenço Cavalcante de Albuquerque.»

Recebedoria do Estado—Amanhã, finda o prazo de 30 dias concedido pela Recebedoria aos Srs. retalhadores de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, comprehendendo-se nesta denominação a genebra e vinho, afim de solicitarem a precisa licença naquella repartição, sob pena de pagarem a multa em dobro.

Commemoração—Os operarios e empregados da fabrica Caxias resolveram commemorar solemnemente o 1° anniversario da sentida

MUTILADO

ILEGÍVEL

morte do Sr. Marcellino Gonçalves de Azevedo, proprietario daquella fabrica.

Nessa intuito mandam celebrar exequias na capella do cemiterio publico no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

E' um justo preito de saudade e veneração e que sobremodo honra os sentimentos dos alludidos operarios e empregados.

O Lidador—Recebemos e agradecemos o n. 22 do anno XVI d'esse periodo da Victoria.

Diccionario bibliographico brazileiro—Recebemos o segundo volume d'essa importante obra da lavra do Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, e que está sendo publicado pela Imprensa Nacional.

E' uma obra de alto merecimento e com a qual o seu illustre auctor faz jús á gratidão dos que trabalhão em prol do engrandecimento das lettras patrias.

Somos gratos ao exemplar que delicadamente nos foi offerecido.

Illustração Hespanhola—D'esse periodico que se publica em Madrid temos á vista o n. 18 do anno 27, que como sempre está digno de apreciação.

Somos agradecidos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira pela offerta que nos fez de um exemplar.

Livraria do Povo—D'esta acreditada casa situada a rua 15 de Novembro n. 81, acaba de sahir a luz um livro, que intitulando *O verdadeiro livro dos sonhos e visões*, se destina a explicar todos os sonhos

E' pois occasião de aquelles que gostam de ter explicações dos sonhos, de se premunirem de um exemplar.

Vinho do Porto—A Casa das Relações Gomes, á rua 1º de Março, obsequiou-nos com uma garrafa de vinho do Porto, marca Vasco da Gama, da Companhia Vinicola Portugueza, de Fonseca & C.

Provamol-o e o achamos muito agradavel, parecendo nos—posto de parte a nossa incompetencia—um bom vinho; pelo que não temos duvida e o recommendal-o aos apreciadores do summo da uva.

Ferimento—No dia 13 do corrente, no municipio de S. Lourenço da Matta, travaram-se de razões os individuos Joaquim Luiz e Thomé Xavier, moradores no engenho Maribara, resultando sahir o primeiro ferido gravemente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Que mãi!—No lugar Brejinho do municipio de Gravatá, uma mulher chamada Felismina Maria da Conceição deu a luz á uma creança do sexo feminino e em seguida matou-a, indo enterral-a num esconderijo.

Que mãi desnaturada!

Congo—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes, que do nosso porto sahio em 2 do corrente, chegou a Bordeaux a 16; conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Lucta e ferimento—Antehontem no arrabalde de Caxangá travaram se de razões o soldado de policia João Baptista Xavier e José Bernardino da Silva, corneta do 9º batalhão.

Esquentando se, porém, demais a discussão, passaram a vias de facto, e, armados, o primeiro com uma bayoneta e o segundo com um sabre, feriram-se mutuamente

O ferimento de João Baptista foi grave, segundo consta.

Silva Jardim—O anniversario da morte de se propagandista republicano, vai ser commemorado pela União Civica.

Haverá uma sessão magna na sede dessa sociedade, sendo publicado um jornal especial.

Fallecimento—Antehontem falleceu, victima de uma meningite, D. Urraca Ducasble, digna esposa do Sr. Alfredo Ducasble.

A fallecida era natural da Alagoas e contava 56 annos de idade.

O enterro teve lugar a tarde, sendo dado o corpo á sepultura no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Damos pesames ao desolado esposo.

Outro—A's 6 horas da manhã de antehontem falleceu o antigo proprietario do bilhar dos Arcos, José Antonio dos Santos Conceiro, que contava 64 annos de idade.

O fallecido era natural de Portugal e estimado pelo seu caracter.

Facundes Varella—Essa sociedade litteraria funccionou no ultimo sabbado, tendo então logar a posse da directoria.

Ficou marcada nova sessão para a proxima quinta-feira.

Recreativa Juventude—Essa conhecida e conceituada sociedade dansante realisou no ultimo sabbado um grande sarão que prolongou-se até ao amanhecer.

Estiveram presentes o Exm. Sr. general Leite de Castro, representantes d'este «Diario» e do «Jornal do Recife» e grande numero de pessoas gradas, entre as quaes distinctas senhoras de nossa sociedade.

Aos catholicos—Assim intitulado recebemos um folheto escripto por um *sarcedote* e publicado em S. Paulo.

Somos gratos á remessa do alludido exemplar.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição de Ipatinga—Esta devoção procedeu no domingo 18, á sua eleição que deu o seguinte resultado:

Presidente—José de Castro Paes Barretto.
Vice-presidente—Arcelino Jacques.
1.º Secretario—Professor José G. dos Santos.
2.º dito—Celerino P. d'Araujo.
3.º dito—Pompilio C. d'Assis Gomes.
Zelador—Galdino da Rocha, (reeleito).
Thesoureiro—Professor Joaquim C. Pereira Junior.
Fiscal—Manoel do N. Araujo.
Procurador—Antonio P. Pereira da Motta.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou antehontem este gremio sob a presidencia do Sr. Ernesto V. Santos.

Na hora do expediente foi lido um officio convite do concresso dramatico beneficente para a sua festa anniversaria e approvada uma proposta no sentido de fazer-se uma revisão dos estatutos, sendo para este fim nomeada a commissão: Fonseca Junior, Alfredo Campos, João Chaves e Honorio Carrilho.

Findo o expediente tomou posse o novo socio effectivo o Sr. Anselmo Tinoco e procedeo-se a eleição para 1.º secretario em vista da renuncia do respectivo serventuario, sendo eleito o Sr. Alfredo Freire Junior.

Em seguida foram dissertadas as theses:

— A sociedade domestica é independente da sociedade politica? pelo Sr. João Chaves;—O theatro é util a mocidade?—Pelo Sr. Arthemio Vieira Qual o verdadeiro fundamento juridico da propriedade?—pelo Sr. Honorio Carrilho.

Seguio-se a leitura dos trabalhos litterarios: —Biologia—e—A festa de Gonçalves Dias—pelos Srs. Arthemio Vieira e Silva Oliveira.

Depois teve logar o jury historico do personagem—Tullia—, sendo promotor o Sr. Severino Barbosa e advogado o Sr. Silva Oliveira.

Finalmente o presidente designou o Sr. Arthemio Vieira para no domingo proximo, pelas 11 horas da manhã, fazer uma conferencia litteraria, publica, no theatro de Santo Antonio.

Banco Emissor de Pernambuco—Neste banco proceder se ha, no dia 22 do corrente mez, ao sorteio das lettras hypothecarias que tem de ser premiadas e resgatadas.

Proclamas de Casamentos—Foram lidos no domingo 18 de Junho de 1893, na matriz da Bôa Vista.

1.ª denunciação

Claudino Vianna de Hollanda com D. Josepha Maria de Ramos.
Bacharel Agapio da Silva Ferreira com D. Maria Josephina Amorim e Silva.
Victorino Nunes Ribeiro com Alcina Aurora de Azevedo Seve.
Florencio José de Azevedo Santos com Petronilla Eugenia da Cruz Santos.
Adelino Gomes de Barros com Clara Maria da Conceição.
Antonio Geraldo dos Santos com Joaquina Maria da Conceição e Souza.
Bartholomeu de Sá e Souza com Maria do Carmo Antunes.
Theodoro José Monteiro com Arcelina Gomes Pereira.
Adão Sebastião Gonçalves Pereira Lima com Senhorinha Candida da Conceição.

2.ª denunciação

Francisco Alves da Silva com Maria Laurinda Gonçalves de Barros.
Severino Carlos de Souza com Ambrosina Idalina dos Santos.
Engenheiro Francisco Ferreira Braga com Cerina de Vilhena Almeida Oliveira.
Victor Cesar do Amaral e Mello com Angelica Florinda Coelho.
Bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos com Maria de Almeida Pernambuco.
João Baptista Pereira Junior com Maria José da Conceição.
Bacharel Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva com Maria Emilia de Pinho Borges.
Cosme Damião da Costa com Manoela Isabel de França.

3.ª denunciação

João do Bom Fim Salgueiro Filho com Carolina Gonçalves Villa Verde.
Guilhermina de Oliveira Arruda com Mathilde Figueirôa de Britto Guimarães.
Virgolino Xavier de Maria com Maria Izabel da Conceição.
Bacharel Henrique Engenio Antunes com Anna Figueirôa de Albuquerque Oliveira.

Casamento civil—Foram affixados no dia 19 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

segundos proclamas

Bacharel Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva morador na Bôa-Vista, com D. Maria Emilia de Pinho Borges, moradora em Jaboatão.

Cleodon de Aquino, com D. Etelvina de Faria Machado, moradores na freguezia do Poço.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 18 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°1	759m68	18,12	75
9 »	25°7	760m54	18,27	74
12 »	26°8	759m66	18,89	71
3 t.	26°6	758m94	18,73	73
6 »	26°3	758m73	17,96	71

Temperatura minima 25°00.
Temperatura maxima 28°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9.m4, a sombra 3,m4 n.
Chuva nulla.
Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 6 h. da manhã; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.
Velocidade média do vento 5m,93 por segundo.
Nebulosidade média 0,47.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	18 de Junho	8—10 da m.	2m32
B. M.	18 de «	2—20 da t.	0m35

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

No largo da Alfandega, ás 11 horas, de 500 caixas marca V. V. com cebolas.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, no armazem á rua do Brum n. 45, ás horas, de fazendas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na igreja do Rosario (em Pão d'Alho) e na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas, pela alma de Rosa Marcelina de Castro Landim.

Amanhã:

Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma do commendador José Matheus Ferreira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de Junho de 1892.

Existiam 402, entraram 6, sahiram 4,—existem 404

A saber:

Nacionaes 382 mulheres 13, estrangeiros 9. —Total 404.
Arraçoados 379
Bons 350
Doentes 19
Loucos 5.
Loucas 5.
—Total 379

Movimento enfermaria

Falleceu:

João Martins Pereira, conhecida por Gigante.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 18 de Junho foi o seguinte:

Existiam	682	
Entraram	14	696
Sahiram	17	
Falleceram	2	
Existem	674	693

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Mesosco entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 da manhã.
Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 manhã e sahioas 11.
Dr. Berardo entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Arnobio Marques entrou as 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/1.
Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã de sahio ás 11 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/4 e sahio as 11 1/4.
Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 8.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 24 de Junho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Junho.

Francelina, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio, dysenteria aguda.
Theodolina Henriques Cordeiro Raposa, Pernambuco, 24 annos, casada, Graça, tuberculos pulmonares.
Severina, Pernambuco, 9 mezes, S José, dentição.
Ignacia Francisca de Souza, Pernambuco, 75 annos, viuva, S José, eclasia aorta.
Rita Monteiro de Almeida, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José, febre puerperal.
Antonio Majjei, Italia, 2 annos, Boa-Vista, febre perniciosa.
Maria Rita da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Francelina Nicoláo de Sant'Anna, Pernambuco, 8 dias, S. José, tetano dos recemnascidos.
João Francisco Nogueira, Pernambuco 3 annos, Graça, enterite.
Miguel Spirielle, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, enterite.
Pedro do Bom Fim, Pernambuco, 17 mezes, Graça, gastro enterite.
João Queiroz, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista, pneumonia.
Firmino José Mesquita, Pernambuco, 49 annos, casado, Graça, syncope cardiaca.
José de tal, Pernambuco 63 annos, solteiro, Boa Vista, diarrhéa.
Bacellar Gomes da Fonseca, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.

— 18 —

José Antonio dos Santos Conceiro, Pernambuco, 64 annos, casado, Santo Antonio, congestão cerebral.
Aleixo Pereira da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, Graça, colica intestinal.
Laura, Pernambuco, 7 mezes, S. José, coqueluche.
Antonio, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista, convulsões.
João, Pernambuco, 3 dias, S. José, tetano dos recemnascidos.
Joanna Baptista de Souza, Pernambuco, 2 mezes, S. José, convulsões.
Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, cirrhose hepatica.
Francisco Xavier de Torres, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.
Maria, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista, tisica pulmonar.

CHRONICA DA SEMANA

Tenho aqui ao meu lado, sobre a mesa de trabalho, os *Amarantos*, livro de versos de João Barretto de Menezes primorosamente impresso alli no Atelier Graphico Duarte, rua do Imperador.

Quasi ia-me dando por suspeito nessa incumbencia de fallar sobre os *Amarantos*: as sympathias pessoaes que ligam ao seu auctor, parece a alguem, de alguma forma veem tolher a minha forma franca de apreciação.

Animei-me entretanto a cumprir o meu dever a despeito do que possam dizer nesse sentido, tanto mais quando venho fallar dos *Amarantos* não como critico, na verdadeira accepção da palavra, mas simplesmente como chronista, deixando, pois, unicamente patenteadas impressões ligeiras que me ficaram de uma leitura rapida e soffregamente saboreada.

Os *Amarantos* são a concepção de um coração juvenil que crê e vive impregnado das bellas illusões da mocidade, uma esplendida collecção de sonetos onde se revela uma alma apaixonada que sonha e que sorri ao futuro

Seu auctor revela-se perfeitamente identificado com a escola romantica e o confessa francamente nestes periodos cheios de vigor, vida, belleza e mocidade:

« O auctor deste livro, diz elle, não traz a presumpção de poeta, se bem que ambicione essa gloria.

« Canta porque é moço, está na quadra em que os risos são brincos, os brincos são affagos, os affagos são beijos, os beijos são flores! E' moço: está na quadra em que se treme e canta em que se canta e ama, em que se ama e sonha, em que se sonha e vê!

« Elle pensa como já o disse alguem: a poesia é a expressão das queixas d'alma humana diante do enigma do seu destino; é a linguagem do coração.»

E' isto para muitos da actualidade um grande defeito, senão um defeito imperdoavel.

Para mim não, e com satisfação subscrevo as opiniões emittidas no prologo inteiro do livro de João Barretto.

Quando a poesia deixar de traduzir as emoções d'alma, quando deixar de constituir uma pagina intima de um coração de moço, terá decaido de sua propria grandeza, ficará destituida de sua propria importancia para aquelles que perfeitamente a comprehendem.

Já isto fazia sentir tambem Pedro Luiz ao analysar as poesias de Alvares de Azevedo, descendo até a aprofundar a questão com a penetração de vistas que lhe era tão peculiar.

Debalde tentam os reformadores da poesia, incuti-lhe um modernismo que não se lhe adapta absolutamente, como é incompativel com sua propria essencia.

O livro de João Barreto, é uma prova cabal e plena desta affirmação. Leiam aquellas paginas vibrantes, onde em cada linha palpita um sentimento vigoroso, emocionador e sadio.

E' verdade que pelo lado artistico teem os *Amarantos* os senões a que não podem escapar todos os que começam; isto porém nem por sombras pode diminuir o merito do livro que realmente é grande tanto mais quando se trata de um moço que vai agora afiando as suas primeiras armas de combate.

Dos diversos trabalhos que compõem o livro, para mim o que nem em primeiro é o de maior valor.

E' uma dedicatoria á *Ella*, esplendidamente burilada, que começa pelo seguinte quarteto de grande valor artistico e litterario:

« Podes rasgar: é tua esta primeira
« Folha do livro meu, nevoas somente,
« Como os longos sussurros que ella sente
« Tambem são teus embora eu não te queira»

Amor e odio tambem é um belissimo soneto, onde nada pertuba a harmonia que alli agrada e encanta:

« Amor e odio! Enraivecido choro
« Por não poder sahir-me desse enleio:
« Procuro te adorar quando te odeio!
« Procuro te odeiar quando te adoro!

E termina de uma forma esplendida, fechando com esta chave de ouro:

« Eu vivo assim o que não sei, ignoro,
« Quando te odeio esqueço que te adoro
« Quando te adoro, esqueço que te odeio»

O soneto com que o auctor fecha o livro, poderá a alguns não agradar o estylo.

E' uma forma porém de ver as cousas

Agrada-me sobremodo aquelle justo orgulho que invade o moço, e que João Barretto sabe perfeitamente expressar neste correcto tercetto:

« A turba vil, do lodo no veneno,
« Calca a fraqueza que me fez pequeno,
« Mas não o orgulho que me faz tão grande!»

Fecho aqui as minhas ligeiras impressões. Devo lembrar-me que estou escrevendo uma chronica.

Ao João Barretto, pois, em conclusão meus parabens pelo feliz exito dos seus *Amarantos*.

—

Tambem visitou-nos n'esta semana que finda uma obra de grande utilidade da lavra do illustre Sr. general Leite de Castro, referente á campanha dos exercitos alliados contra o Paraguay.

Sobre o assumpto, já occupei-me na minha secção *Quotidianas*.

Ainda uma vez recommendo-a á apreciação dos que se dedicam a estudos historicos e dos que querem conhecer a fundo as peripecias d'aquella memoravel campanha.

—

Bate-nos á porta o S. João.

Cada um prepara-se para festejal-o entre os ruidos de uma convivencia agradavel e intima.

Os livros de sortes por ahi chovem e as gentis leitoras avidas os procuram para ler com ancia os segredos do futuro.

As cangicas e os bolos se preparam para a festança, e não ha ninguem que não se preoccupe actualmente com elles.

E a proposito... eu fico ao dispor do primeiro convite.

Manoel Arão.

MUSICIANA

A BRAZILEIRA ZICKA

No «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro, encontrámos esta noticia:

« A companhia lyrica Sansone parte da Italia para o Brazil no dia 1 de Julho. Vem com direcção a Pernambuco. Foi convidada para entrar no elenco a nossa intelligente patricia a Sra. D. Zicka Monteiro, a qual não accedeu ao convite por motivo justo, qual o de não querer sujeitar-se a cantar em theatros secundarios, no Brazil principalmente, para onde póde ser contractada em companhias de primeira ordem. »

Não nos parece muito digna de uma artista brazileira a recusa do soprano Zicka.

Além disto não é ella ainda cantora tão celebre que não nos quizesse dar a honra de vir ao nosso theatro.

Os jornaes mais importantes da Italia que se occupam de theatros, taes como a « Gazzetta Musicale, Il Mondo Artistico e o Teatro Illustrato » não tem ainda nessa conta a nossa compatriota. Pelo menos ainda não se occuparam das suas qualidades artisticas.

Grande numero de artistas, que hoje são reconhecidos celebridades, tem vindo ao Brazil e ainda mais, podemos dizer que foi o nosso S. Isabel que abrio-lhes caminho.

Gialdino Gialdini, esteve entre nós como regente de companhia lyrica e hoje é considerado como um excellente componista. A sua opera « I due Socci » o attesta.

Caetano Cimini, como regente tambem, começou a ganhar nome no S. Isabel e hoje e a quem Luigi Macinelli confia a sua orchestra.

Enrico Bernardi, outro regente vindo tambem a Pernambuco, é considerado no quadro dos directores de orchestra, e eil-o que de novo vem ao nosso theatro.

Casa-Nova, Ida Giovanna, Libia Drog, Tansini o mais respeitado « basso » da actual scena lyrica, começaram onde a cantora Zicka não quiz sujeitar-se a cantar.

Não fica ainda ahi. Palladine, Dominici, Brazão, esses celebres tragicos não começaram tambem entre nós?

Com um nome respeitado em toda parte já tivemos no nosso palco Ernesto Rossi, Antonio Pedro, Furtado Coelho, Polla e tantos outros.

Da Europa veio directamente dar concertos no nosso theatro o celebre violonista Mulmann.

Quem sabe se ao conhecer esses factos, a nossa ingrata compatriota não se arrenpederia?

Agua benta e presumpção....

—

COMPANHIA LYRICA

Sabemos que a companhia lyrica que vem ao nosso theatro em Agosto, contractou o soprano Amalia Bourmann.

Foi uma boa acquisição a da distincta cantora a quem por diversas vezes ouvimos.

« Gioconda e Carmen » são as peças que a Bourmann tem obtido boa acceitação sempre que as canta.

—

COMPANHIA BALLESTEROS

A respeito dessa companhia, cujo director é o actor Souza Bastos, publica o « Jornal do Commercio » do Rio de 3 do corrente.

« A « Voz Publica », do Porto, dá a seguinte noticia:

« Carta de Souza Bastos, datada de S. Paulo, informa que elle e a sua companhia devem estar em Lisboa em Agosto, o mais tardar.

« Confirma o exito alcançado, o dinheiro ganho, e annuncia ainda que ia pôr em scena naquella cidade « O casamento da Nitouche para estrea de Alfredo de Carvalho, o « Commissario de Policia, O Solar dos Barrigas, e o Cocó, » conforme o exito de Lisboa.

« Diz Souza Bastos que tem passado incommodado de saude, que a Pepa está cançada de trabalhar, que conta demorar-se em S. Paulo até fins de Maio, volvendo ao Rio em Agosto, e em seguida partirá para Lisboa. »

Felizmente no mesmo jornal de 4, na secção dos theatros, o proprio Souza Bastos tira todo o valor d'aquella carta, pois annuncia o seu « ultimo e irrevogavel » espectaculo concluindo que esta companhia parte no dia 20 para Pernambuco.

Embarcando n'aquelle dia é bem provavel que se apresente no S. Isabel á 29 o mais tardar.

Anciosos os esperamos.

LITTERATURA

No meu Calvario

(A***)

Tudo me é triste como o amôr que véste
O pranto amaro d'um plangente adeo;
E como a lousa a contemplar os ceus
Minh'alma treme n'esta côr, inerte!

O mundo é treva! Meu soffrer immenso!...
—Se o Christo teve em sua morte a cruz,
—Teve em Maria a mais sagrada luz,
Os prantos lhe embebeu materno lenço...

No emtanto, na dôr que me aniquila,
Meu peito mesto, mudo e solitario,
Humilhado ao soffrer que lhe baila,

Não pode ver sequer no seu Calvario
A luz do teu olhar, pois que senti a
É a dôr de uma saudade, o meu sudario!..

Paul du Bôis Macedo Junior.

PERNAMBUCO

Lei n. 3

Codigo de Posturas do Municipio de Páo-d'Alho

TITULO I

Commercio e industria

Art. 1.º Qualquer pessoa que quizer fundar neste municipio algum estabelecimento commercial ou industrial, deverá para isso solicitar licença do prefeito, com declaração na petição da natureza da industria ou negocio e local do estabelecimento, pelo que, pagará a taxa que estiver estipulada na lei.

Os contraventores pagarão 10$ de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 2.º Os mascates não poderão vender objecto algum de seu negocio, neste municipio, embora não sejam nelle residentes, sem que paguem o respectivo imposto, sob pena de 10$ de multa; apprehendendo se os seus baús ou caixas para garantia do pagamento deste e do imposto.

Art. 3.º Qualquer pessoa que abater rez doente para vender carne ao povo, será multado em 10$, perdendo toda a carne que será enterrada por ordem do fiscal, incorrendo na mesma pena quem vender ou se utilisar de carne e couro de animal que morrer de enfermidade, ou tenha sido encontrado morto, sem causa conhecida.

Art. 4.º A pessoa que talhar carne para o consummo da população, deve conserval-a com todo o asseio nos açougues, e não poderá partir os ossos a machado e sim com serra propria.

Os infractores pagarão 5$ de multa.

Art. 5º As fressuras serão preparadas fora da cidade e povoação ou em lugar contiguo ao matadouro, e quem o contrario exercer será multado em 5$.

Art. 6º O consumidor que comprar carne verde nos açougues e suspeitar que o peso não é exacto, mandal-a ha repesar perante duas ou tres testemunhas; e verificando que houve falta propositai da parte do vendedor, denunciará o facto ao fiscal respectivo para que este reconhecendo sua veracidade mande completar o peso, impondo ao vendedor a multa de 5$.

Art. 7º. Quem negociar com generos ou mercadorias de qualquer especie ou natureza, que devam ser medidos ou pesados, são obrigados a ter as balanças pesos e medidas que forem necessarios, de maneira que a medida de um liquido não sirva para medir outro differente.

Os infractores serão multados em 5$000.

Art. 8º. Os pesos e medidas deverão ser aferidos pelo padrão legal todos os annos, de Janeiro a Fevereiro, e revistos de Julho á Agosto pelo aferidor, que dará ao mercador um recibo, tanto da aferição como da revisão, que prove o pagamento das taxas estabelecidas por Lei, accrescendo, quem vender ou comprar por pesos e medidas que não tenham sido aferidos e revistos, ou que tenham sido depois da aferição ou revisão, falsificados, soffrerão, pela falta de aferição e revisão 10$000 de multa, e pela falsificação 15$000.

Art. 9º. O aferidor receberá de cada aferição que fizer metade das taxas estabelecidas por lei e a outra metade na revisão, e mencionará nos recibos os pesos e medidas que houver aferido.

Art. 10. Quando o aferidor passar recibos e declarações falsas, ou quando por sua negligencia se não fizer a aferição e revisão nas epochas determinadas, será elle multado em 20$000.

Art. 11. Ninguem poderá fabricar polvora e fogos de artificio sem licença do prefeito, que designará o lugar para collocação da fabrica e deposito de taes materiaes.

Os contraventores serão multados em 15$000.

Art. 12. Quem atravessar ou atacar farinha, milho, feijão ou outros generos alimenticios que são levados aos mercados ou feiras do municipio, será multado em 10$000 ou soffrerá 5 dias de prisão.

§ Unico. Se consentirá, porém, que sejam comprados por atacado taes mercadorias depois de 3 horas da tarde.

Art. 13. As casas de negocio que necessitarem de balanças, tel-as-hão sempre limpas sobre os balcões e sem pesos nas conchas.

Os infractores pagarão 5$000 de multa.

Art. 14. Quem se oppuzer ao pagamento dos impostos lançados sobre generos expostos á venda nos mercados ou feiras do municipio, serão multados em 5$000 e não pagando immediatamente a multa, será preso por 5 dias.

TITULO II

Salubridade publica

Art. 15 Qualquer animal que morrer dentro da cidade e povoações do municipio, ou junto ás estradas e caminhos publicos será enterrado pelo proprio dono.

Os contraventores pagarão 5$000 de multa, sendo o enterramento feito á sua custa, pelo fiscal, que tambem o fará por conta da municipalidade, quando se ignorar quem seja o dono.

Art. 16. Fica prohibido lançar nos rios e fontes d'agua potavel, lixo, materias fecães, animaes mortos ou quaesquer outros objectos immundos e prejudiciaes á saude, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 17. Ninguem poderá tapar ou obstruir o leito dos rios e regatos de modo a embaraçar o esgoto dos terrenos paludosos ou causar a estagnação das aguas emanadas dos mesmos terrenos, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 18. Os proprietarios de predios urbanos e rusticos deste municipio serão obrigados a dar esgotos pelos seus quintáes e terrenos ás aguas pluviáes, afim de que não causem ellas charcos e atoleiros nas ruas e estradas publicas; e aquelle que se negar a isto será multado em 10$000 e constrangido judicialmente a dar passagem as aguas pelo modo que se julgar mais conveniente.

Art. 19. Ninguem poderá lançar couros de animaes a enxugar nas ruas da cidade e povoações, nem mesmo nos quintaes sob pena de 10$000 de multa.

Art. 20. Quem expuzer á venda generos alimenticios corruptos ou falsificados, pagará na primeira hypothese 10$000 de multa, e na segunda 15$000, sendo apprehendidos os generos e inutilisados pelo fiscal.

Art. 21. O padeiro que não tiver o maior asseio e limpeza no fabrico e deposito dos pães, bolachas, etc. e que não empregar nesse fabrico farinhas sãs, será multado em 10$000, e perderá as farinhas que se julgarem arruinadas.

Art. 22. E' prohibido vender se drogas medicinaes nas casas ou estabelecimentos onde se venderem generos alimenticios, sob pena de 5$000 de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 23. Ninguem poderá curar allopathicamente, e nem compor remedios e aviar receitas sem que para isto se mostre legalmente habilitado perante o Concelho Municipal; e em caso algum poderá vender ou fornecer substancias venenosas a pessoas ignorantes, suspeitas ou desconhecidas.

Os infractores, além das penas criminaes em que incorrerem, soffrerão a multa de 20$000.

Art. 24. Quem tiver cocheiras e estribarias dentro da cidade e povoações serão obrigados a trazel-as sempre limpas, fazendo cannos com o declive necessario para evacuação das ourinas, e removendo as fézes escrementicias para logar arredado das habitações, sob pena de 10$000 de multa.

Art 25. Tudo aquelle que der ou vender bebidas alcoolicas a quem já estiver ebrio ou quasi ebrio, será multado em 10$000.

Art 26. Fica prohibido despejar lixo, aguas putridas e materias fecães nas ruas da cidade e povoações do municipio, devendo ser feito o despejo de taes immundicias em logar afastado das habitações ou em cavidades profundas feitas para tal fim dentro dos quintaes.

Os infractores ficam sujeitos a 5$000 de multa, fazendo-se a limpeza á sua custa.

Art. 27. Fica no todo prohibido o nocivo divertimento de entrudo com agua, limas de cheiro, pós ou outras quaesquer preparações usadas em tal divertimento.

Os infractores serão multados em 10$000, ou soffrerão 5 dias de prisão.

Art. 28. Quando fôr encontrado algum cadaver insepulto, não sendo elle de pessôa conhecida que tenha bens ou parentes no logar, ou não havendo quem queira ou deva enterral-o, o fiscal do districto o mandará inhumar á custa da municipalidade, precedendo porém, o exame judicial do cadaver pela autoridade competente.

TITULO III

Segurança e moral publicas

Art. 29. E' prohibido nos espectaculos e divertimentos publicos o apparecimento de figuras que offendam a moral ou a religião, maxime a catholica, sob pena de 10$000 de multa ou tres dias de prisão.

Art. 30. E' igualmente prohibida a exhibição, no carnaval e bailes de mascaras de figuras que irrisoriamente representem alguma autoridade ou funccionario publico, ou mesmo algum particular conhecido.

O contraventor será punido com as penas do artigo antecedente e obrigado a despir-se incontinenti das insignias e desfarces de que estiver revestido.

Art. 31. Ainda sob as mesmas penas, fica prohibido o reprovado divertimento dos judas em sabbado de alleluia, e os presepios em que não se respeite a religião e moralidade publica.

Art. 32. Ficam prohibidos os sambas dentro da cidade e povoações e nenhum espectaculo publico terá logar sem licença do prefeito e assistencia da policia.

Os infractores pagarão 5$000 de multa ou soffrerão tres dias de prisão.

Art. 33. Aquelles que, de dia ou de noite dentro da cidade e povoações fizerem alaridos ou proferirem palavras e fizerem gestos e acções que offendam a moral publica, pagarão 10$000 de multa ou soffrerão cinco dias de prisão; incorrendo nas mesmas penas aquelles que pintarem e escreverem nos muros, portas e paredes dos edificios publicos e particulares, figuras e palavras obcenas.

Art. 34. Todos os estabelecimentos do municipio, principalmente os que venderem bebidas alcoolicas, serão fechadas ás 9 horas da noite, excepto bilhares e hoteis, que poderão fechar se até 11 horas e boticas que fecharão até meia noite, caso seja preciso.

Os infractores pagarão 5$000 de multa.

Art. 35. Serão recolhidos á prisão publica pelos fiscaes, todos os loucos e embriagados que forem encontrados nas ruas, dando immediatamente aquelles funccionarios parte ao juiz do respectivo districto para providenciar convenientemente.

Art. 36. A pessoa que sem motivo justificado der tiros dentro da cidade e povoações, se for de dia será multado em 5$000, e se for de noite em 10$000, commutando-se a multa em tres dias de prisão, se o contraventor não a poder pagar.

Na mesma pena incorrerão aquelles que sob o pretexto de festejos, derem tiros de roqueiras, bacamartes, espingardas, pistolas ou d'outra arma qualquer.

Art. 37. Ninguem poderá correr á cavallo dentro da cidade e povoações, sob pena de 5$000 de multa, e o duplo na reincidencia.

Art. 38. Fica prohibida a entrada de carros cantando dentro da cidade e povoações: os carreiros ao entrarem com carros dentro da cidade e povoações collocar-se-hão adiante dos bois e os almocreves puxarão os cavallos pelos cabrestos, se montados os não poderem governar.

Os contraventores pagarão 3$000 de multa ou soffrerão dois dias de prisão.

Art. 39. Fica prohibido o uso de fogo solto e busca pés nas ruas da cidade e povoações; e quem quizer soltar fogo do ar e de vista tirará licença do prefeito.

Os contraventores serão multados em 5$000, e o dobro na reincidencia.

Art. 40. Fica prohibido ter cães soltos nas ruas da cidade e povoações, salvo se andarem açamados. Os infractores serão multados em 5$000, e o fiscal poderá mandar matar os cães que forem encontrados sem açamos.

Art. 41. As pessôas que morarem junto ás estradas evitarão que seus cães investam os passageiros, sob pena de 2$000 de multa; e na mesma pena incorrerá, quem, levando cães após si, não obstar que offendam as pessoas que encontrarem.

Art. 42. Fica prohibido fazer escavações e tirar terra, areia ou barro nas ruas, beccos, travessas, estradas, e logares de transito publico.

Aquelles que isso fizerem, sem licença do prefeito, serão multados em 6$000 e obrigados a repôr tudo como d'antes estava.

Art. 43. Ninguem poderá, sem licença, depositar nas ruas, praças e outros logares publicos quaesquer volumes que embaracem o transito, e os que isso fizerem serão multados em 5$000.

Art. 44. Fica prohibido ter cabras, carneiros e porcos soltos nas ruas da cidade e povoações, e os que forem encontrados serão presos por ordem do fiscal, que os arrematará, se os donos não procurarem rehavel-os, mediante a multa de 5$000 por cabeça.

TITULO IV

Construcção e regularidade dos edificios

Art. 45. Ninguem poderá construir, reconstruir ou concertar casas, muros ou outro qualquer edificio na cidade e povoações deste municipio, sem licença do prefeito, para que este mande proceder a respectiva cordeação. Os infractores serão multados em 10$000 e ficarão obrigados a demolir ou ver demolir a obra á sua custa, se estiver fóra do alinhamento ou sem a devida symetria.

Art. 46. Os predios que se edificarem ou reedificarem n'esta cidade, terão pelo menos as frentes de tijollo ou pedra e cal, e terão 14 palmos de altura, da soleira ao frechal do telhado, e sendo sobrado terá a mesma altura até o 1º andar, e d'ahi para cima 14 de um a outro pavimento, e do ultimo até o telhado. Os edificadores que não respeitarem as disposições do presente artigo serão multados em 10$000 e obrigados a demolir a obra.

Art. 47 Nas ruas já edificadas o Prefeito marcará os predios que devem regular o alinhamento dos que novamente se construirem e quando se tenha de reedificar os que estiverem arruinados, ou somente concertar as frentes dos mesmos, serão os seus donos obrigados a observar o alinhamento, dimensões e symetria estabelecidos neste Codigo.

Art. 48. Os proprietarios das casas da cidade e povoações do municipio serão obrigados e caiar de anno em anno, nos mezes de Setembro as frentes das mesmas e oitões, que deitam para beccos e travessas; assim como a fazer e conservar as calçadas ou passeios com 4 a 5 palmos de largura e com o nivelamento prescripto pelo cordeador. Os infractores serão multados em 10$000.

Art. 49. E' prohibido construir-se casas de palha dentro da cidade e povoações do municipio sendo que n'estas poder se ha edificar casas com a frente de taipa observando-se porém, o alinhamento, dimensões e symetria que forem prescriptas pelo cordeador. Os infractores serão multados em 5$000 fazendo a demolição a sua custa.

Art. 50. Na falta de cordeador, os fiscaes, em seus districtos farão a cordeação, percebendo de cada uma 2$000 do dono da casa ou obra, afóra a taxa da licença que é renda municipal.

TITULO V

Policia rural

Art. 51. Neste municipio ninguem poderá ter gado de qualquer especie solto, senão dentro de sua propriedade e com pastor, que obste a entrada do mesmo nas propriedades alheias, e quando o tenha solto sem pastor será no recinto de seus cercados, sendo estes construidos e conservados com a solidez necessaria para privar a sahida dos animaes. Os contraventores pagarão 5$000 de multa por cabeça de gado vaccum, cavallar e muar e 2$000 por cabeça de suino cabrum e ovelhum.

Art. 52. O gado vaccum, cavallar, muar, cabrum e ovelhum que for encontrado pastando em propriedade alheia, sem licença do seu dono, ou destruindo lavouras poderá ser apprehendido pelo possuidor do terreno ou senhor das lavouras e remettido ao Fiscal do districto, que o fará depositar em alguma cocheira ou redil seguro até que appareça o dono reclamando a entrega, que somente se fará depois de paga a multa do art. antecedente e de indemnisado o damno causado.

Art. 53. Se o dono do gado o abandonar pelo valor da multa e damno, o que se prezumirá sempre que não o reclame dentro do praso de 8 dias contados do da apprehensão, será o mesmo gado vendido em hasta publica perante o Juiz Districtal, afim de que deduzindo se do seu producto as despesas do deposito, custas e multa, seja o resto, se houver, recolhido a deposito para satisfação do damno causado, que for liquidado.

Art. 54. Poderá ser morto o gado suino que for encontrado dentro das lavouras pelo donos destas, em cujo caso não terá direito a ser indemnisado da destruição que o mesmo gado houver feito em suas plantações.

Art. 55. As porteiras dos cercados por onde passarem as estradas municipaes serão bem aprumadas e collocadas em lugares seccos, afim de que com facilidade se possam abrir e não difficultem o transito ou encommodem os viajantes. Os infractores serão multados em 5$, fazendo-se nova collocação a sua custa.

Art. 56. Ninguem poderá queimar roçados sem fazer aceiros bem largos para que o incendio não se communique as lavras e florestas visinhas, á cujos avisará, se for possivel, com alguma antecedencia. Os infractores, além do damno que causarem pagarão 5$000 de multa ou soffrerão 3 dias de prisão.

Art. 57. Proprietario nenhum dará habitação ou asylo em suas terras á pessoa que não conheça, sem que apresente attestado do proprietario das terras de onde tiver sahido, ou da competente autoridade policial ou districial, do qual conste ter essa pessoa conducta regular e meio licito de vida. Os infractores pagarão 10$000 de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 58. Sem urgente necessidade ou motivo justo ninguem podera' transitar por dentro das lavouras alheias, ainda que entre ellas exista algum caminho, uma vez que não seja de publica servidão. Os contraventores pagarão 3$000 de multa, ou soffrerão 2 dias de prisão.

TITULO VI

Disposições geraes

Art. 59. Os fiscaes pelo menos um dia em cada mez, e fora d'este todas as vezes que julgarem necessario, visitarão as casas de negocio e estabelecimentos publicos para certificar se n'elles são observadas as presentes posturas e multar os infractores; e o fiscal que por suborno, patronato ou outro qualquer motivo reprovado deixar de observar e fazer observar as mesmas posturas, será immediatamente suspenso ou demittido, conforme a gravidade da falta.

Art. 60. Ficam sujeitos ao pagamento dos impostos atrazados e as respectivas multas todos aquelles que compraram qualquer estabelecimento, cujo possuidor tenha deixado de pagar os impostos municipaes em tempo opportuno.

Art. 61. As licenças devem ser solicitadas e pagas antes que se exerça a industria ou se faça uso dos objectos a que se referem, mas os que já estiverem no uso legal delles deverão pagar o imposto annual á que estiverem sujeitos; ficando os infractores incursos nas penas estabelecidas no presente codigo.

Art. 62. Todas as multas e penas comminadas neste codigo serão duplicadas na reincidencia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

sem que excedam, entretanto, a 30$000 de multa no maximo, e á 8 dias de prisão, embora não esteja isto previsto nos respectivos artigos.

Art. 63. A imposição de muita não exime o contraventor da satisfação do imposto e reparação do damno, que tenha causado.

Art. 64 Todas as multas especificadas neste codigo, e bem assim as penas de prisão, poderão ser dispensadas pelo prefeito, e em grão de recurso pelo Concelho Municipal, sempre que o contraventor prove a sua innocencia ou mostre que por equidade merece ser relevado de taes penas.

Art. 65. Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Páo d'Alho, 19 de Dezembro de 1892.

Sotero Marques de Araujo Pinheiro, presidente.
Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, 1º secretario.
José Correia de Araujo Vasconcellos, 2º secretario.

Prefeitura do municipio de Páo d'Alho, 20 de Dezembro de 1892.

O prefeito,
José Francisco Pinheiro Ramos.

SPORT

Prado Pernambucano

17.ª corrida

No domingo passado deu o prado do Luca essa sua corrida.

Apesar da concurrencia não se fazer notavel pelo numero, contudo esteve boa a reunião, e manifestou se animação nas apostas.

O publico interessou-se nestas, e o resultado reflectivo no movimento relativamente expressivo da circulação das poules, cuja emissão chégou ao numero de 3,954.

Eis o resultado das carreiras dos pareos:

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2. e 25$000 ao 3.

Teimoso, montado por José Marcellino, 54 kilos, 1.º
Mascote, idem por Olympio, 54 kilos, 2.º
Fantoche, idem por Luiz de França, 54 kilos, 3.º
Tempo: 58 segundos.

Rateio das poules: Teimoso em 1. 13$300 e em 2. 6$400; Mascote em 2. 7$500.

Movimento das poules: Circularão 483, em 1. 323, e em 2. 130, na somma de 2:415$000.

*

2.º Pareo—Derby-Club—1,100 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1892, e eguas deste Estado. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2. e 25$000 ao 3.

Ida, montado por Balcke, 50 kilos, 1.º
Pygmeu, idem por Luiz de França, 52 kilos, 2.º
Mouro, idem por Olympio, 52 kilos, 3.º
Tempo: 81 segundos.

Rateio das poules: Ida 7$800.

Movimento das poules: Circularam 325 em 1. sendo por não ter havido jogo de 2, na somma de 1:625$000.

*

3.º Pareo—Experiencia—1,200 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2. 25$000 ao 3.

Scepticismo, montado por Luiz de França, 52 kilos, 1.º
Pirata, idem por J. Campos, 52 kilos, 2.º
Regente, idem por Blacke, 52 kilos, 3.º
Tempo 90 segundos.

Rateio das poules: Scepticismo em 1. 16$500 e em 2. 7$500; Pirata em 2. 9$000.

Movimento das poules: Circularão 786, em 1. 598 e em 2. 188, na somma de 3:930$000.

*

4.º Pareo—Inicio—1,100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2. e 25$000 ao 3.

Ouro preto, montado por Luiz de França, 52 kilos, 1.º
Toulon, idem por André, 52 kilos, 2.º
Segurança, idem por Canavarro, 52 kilos, 3.º
Tempo: 85".

Rateio das poules: Ouro-Preto em primeiro 74$300 e em segundo 12$000; Toulon em segundo 9$300.

Movimento das poules: circularam 587, em primeiro 420 e em segundo 167, na somma de 2:935$.

*

Quinto pareo—Imprensa—1,800 metros—*Hand cap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao primeiro, 80$ em segundo e 40$ ao terceiro.

Maurity, montado por Olympio, 56 kilos 1º
Ida, idem por Blacke, 52 kilos 2º
Pygmeu, idem por L. de França, 54 kilos 3.
Tempo: 119".

Rateio das poules: Maurity em primeiro 13$400 e em segundo 7$400; Ida em segundo 7$500.

Movimento das poules: circularam 926, em primeiro 665 e em segundo 261, na somma de 4:320$.

*

Sexto pareo—Harmonia—1,450 metros—*Handicap*—Animaes pungas pelludos. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Radamés, montado por J. Campos, 59 kilos 1.
Despota 2., idem por J. Marcellino, 54 kilos 2.
Favorita, idem por Canavarro, 52 kilos 3
Tempo: 107".

Rateio das poules: Radamés em primeiro 10$700 e em segundo 5$; Despota 2. 5$.

Movimento das poules: circularam 479, em primeiro 396 e em segundo 83, na somma de 2:395$.

*

Setimo pareo—Conciliação—1,200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pirata, montado por J. Campos, 52 kilos 1.
Ally-stopper, idem por J. Carneiro, 52 kilos 2
Conforme, idem J. Marcellino, 52 kilos 3.
Tempo: 90 1|2".

Rateio das poules: Pirata 9$.

Movimento das poules: circularam 368, sendo em primeiro, por não ter havido jogo em segundo, na somma de 1.840$

*

O movimento da casa das apostas attingio á importancia total de 19:770$!

*

Derby Club

Encerra hoje a inscripção para a proxima corrida, que terá lugar no domingo vindouro em seu prado da Estancia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salubridade publica

Os Srs. Pinto Ferreira & C., proprietarios da fabrica de alcool, de Afogados, querendo defender se da queixa que contra a fabrica de Ss. Ss. dei ao Illm. Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife, veem no «Diario» de 17 com um artigue te contra mim dirigido no qual sem se justificarem do que são accusados, attribuem, como motivos das febres que teem soffrido pessoas de minha familia, o *fedito nauscabundo* que se exhala da estribaria que tenho no quintal da casa onde resido.

Com o documento abaixo publicado provo plenamente donde parte o fedito que sentem os moradores de Afogados, mas, se a despeito delle os Srs. Pinto Ferreira & C., continuarem a pensar que é das baias de meus cavallos que se despreendem *feditos nauscabundos*, eu os ponho a disposição de Ss. Ss. para as experimentarem e verificarem que estão enganados.

Nós abaixo assignados declaramos que da fabrica de alcool dos Srs. Pinto Ferreira & C., vem exhalação que encommodam o olfato dos habitantes da povoação de Afogados, e a ellas se tem attribuido diversos casos de febres que se tem dado.

Afogados, 17 de Junho de 1893.
Clementino de Mesquita.
José de Salles.
Capitão Manoel de B. Accioli Lins.
Ignacio Francisco Barreto Lins.
Ignacio de Barros Wanderley Lins.
João Adolpho Wanderley Lins.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins.
Adolpho Wanderley Lins.
Barão de Granito.
Baroneza de Serinhãem.
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
Pedro Lins Wanderley.
Dr. Amaro Wanderley.
João Francisco da Cunha.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Ignacio de Amorim Lima.
Antonio A. da Cruz Castro.
Jovino Fernandes da Cruz.
Conego vigario Simão de Almeida Campos.
Manoel José de Almeida.
José Pedro Baptista.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Ludgero Ignacio de Mello.
Firmino Gomes dos Santos.
José da Assumpção C. de Mello.
Bento Mafaldo de Siqueira.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Manoel Francisco Alves.
Luiz Francisco das Chagas.
Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa.
Manoel Francisco da Silva.
Antonio Francisco da Costa.
Marcolino da Cruz Lins Wanderley.
Antonio José Dias.
João Cancio Tavares de Oliveira.
Francisco de Souza Guimarães.
João Manoel de Barros Accioli.
José Joaquim R. Braz.
Antonio Pereira Lagos.
Antonio Henrique de Miranda.
Francisco Christiani das Chagas.
Manoel Aureliano Pessoa.
Olympio Venancio da Silveira.
Joaquim José de Lemos.
Tertuliano Pereira da Silva.
Miguel de Araujo Lima.
Francisco Joaquim de Souza.
Francisco Joaquim de Souza Junior.
Henrique Carneiro de Almeida.
Francisco Wanderley Lins.
Izidoro Wanderley Lins.
Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
Arnaldo Neves Carneiro.

Não volto mais a imprensa e aguardo somente o resultado das averiguações que devem ser feitas para provar aos Srs. Pinto Ferreira & C., que nenhum capricho motivou a minha reclamação com que Ss. Ss. tanto se encommodaram.

Afogados, 19 de Junho de 1893.
F. A. Brandão Cavalcante.

A' Directoria do Prado Pernambucano

Até hoje o Illustrissimo Cavalheiro Sr. Commendador «José Gomes Ganches» não se dignou de publicar o «aviso official» noticiando o distanciamento do cavallo Pirata no ultimo pareo da corrida de 28 de Maio findo, muito embora por duas vezes tivesse eu appellado para S. S. pedindo que cumprisse essa praxe tão antiga!!

Até hoje não me foi pago o premio tão legal e licitamente levantado e nem tão pouco o publico teve sciencia de que me fora tirado «por ter sido ganho» com emprego de meios illegaes.

O codigo de corridas diz: Art. 48—Si durante a corrida qualquer jockey fizer o seu animal «esbarrar» em outro, «apertal-o, atravessar-se-lhe» na frente, ou por qualquer modo embaraçar lhe a corrida» será aquelle animal declarado distanciado e o seu jockey multado em 100$000 á 300$000 ou suspenso pelo tempo que a Directoria determinar.

Art. 66—As reclamações sobre corridas serão decididas pela Directoria «depois de ouvidos os respectivos juizes».

No ultimo pareo da corrida de 28 de Maio o cavallo Pirata ganhou a corrida com tres corpos de luz sobre Conforme, que foi mão segundo, chegando o seu jockey com o chicote sob a perna e com o cavallo inteirameate esbarrado para dar o segundo lugar a quem se lhe seguisse.

Entretanto o cavallo, chegando nestas condições, foi considerado «distanciado» dando o Sr. «José Gomes Ganches» o premio ao cavallo Conforme, «pertencente a um seu associado», sem que para assim proceder mandasse ao menos ouvir os Srs. Juizes competentes que S. S. pelo art. 66 não podia deixar de fazer!

Entretanto o Sr. «José Gomes Ganches» punio somente ao proprietario do cavallo, tirando-lhe o premio, deixando impune ao jockey contra o que determina o art. 48!

Entretanto o Sr. «José Gomes Ganches» para conseguir o voto de um seu companheiro de Directoria que, mais escrupuloso do que S. S. exigia que fossem ouvidos os juizes, não exitou em offerecer-lhe uma «informação falsa» abusando do nome de um illustre cavalheiro que foi por S. S. dado como juiz de raia, informante contra Pirata, quando esse cavalheiro nem se achava mais no Prado na occasião da corrida!

E' muito pouco escrupulo; é proceder-se muito levianamente; é ter-se muito pouco amor a dignidade propria!

O Sr. Ganches, depois de commettido o crime teve ainda o arrojo de mandar-me offerecer para reos para reparar o mal que havia feito, restituindo a custa do cofre social o que do proprietaria de Pirata havia tirado para dar a um seu amigo!

O Sr. Ganches teve mais ainda o arrojo de sobre o titulo—Conciliação—dar o mesmo passo para a corrida hontem realisada, no qual vio inscriptos Pirata contra Conforme que, levando ainda mais um ajudante de ordens, foi vergonhosamente batido, chegando Pirata ao vencedor sobre uma salva de palmas que deveriam ter repercutido na consciencia do Sr. Ganches como uma reprovação a.... injustiça que S. S. tinha commettido abusando da importancia que lhe dá o cargo que exerce.

Pirata entretanto hontem naquelle pareo devia estar inferior a Conforme, porque já tinha corrido 1.200 metros e não era montado pelo jockey costumado, mas apezar de tudo mostrou aos Maias, Ganches, Gusmões & C. que pode deixar de levantar premios correndo com cavallos da força de Conforme, mas somente quando estes lhes forem tirados depois de chegar na ponta.

Essa commandita achava-se alli toda reunida esperando a victoria de Conforme, mas ficou a ver navios e naturalmente envergonhada da acção commettida.

Não volto mais a imprensa sobre o assumpto e basta o que tenho dito para provar a quem me ler que na directoria do Prado Pernambucano ninguem pode confiar: as resoluções della são tomadas na fabrica ou deposito de chapéos, segundo as conveniencias ou interesses dos socios.

Aos novos proprietarios de Pirata meus agradecimentos por terem inscripto o cavallo naquelle pareo e ao jockey que o montou meus parabens pela bonita corrida que fez.

A' directoria do Prado Pernambucano e muito especialmente ao Sr. Ganches minhas saudosas recordações.

Recife, 19 de Junho de 1893.
F. A. Brandão Cavalcante.

Ao publico e ao Commercio

Pelo presente declaro ao publico e especialmente ao Corpo Commercio desta cidade que nesta data vendi o meu estabelecimento commercial sito á rua do Visconde de Inhauma n. 62 B. livre e desembaraçado de quaesquer onus ao Sr. Manoel da Silva Ramos continuando, entretanto, sob minha responsabilidade todo o passivo da dita casa até hoje.

Recife 8 de Junho de 1893.
Carvalho Monteiro & C.

O que é Spiritismo?

No artigo de domingo, sob esta epigraphe, deram-se diversos erros typographicos, entre os quaes,—força physica— em vez de—força psychica,—repetido em linhas 73, 76, 83, 87, 88 e —Spiritismo— em vez de —Espiritualismo,—a linhas 19.

O author.

Ao publico e ao Commercio

Os abaixo assignados declarão ao publico e especialmente ao Corpo Commercial desta cidade, que comprarão n'esta data, a Carvalho Monteiro & C., o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhauma n. 62 B, livre e desembaraçado de quaesquer onus, ficando a cargo dos vendedores todo o passivo do dito estabelecimento.

Outro-sim previnem que o mesmo estabelecimento girará d'ora por diante sob a razão commercial de Ramos & Irmãos.

Recife 8 de Junho de 1893.
Manoel da Silva Ramos
Francisco Antonio da Silva Ramos.

✝

Maria Laurinda de Siqueira Britto

1º. anniversario

José de Siqueira Britto, Antonia de Siqueira Britto e seus irmãos (ausentes) Luiz de Siqueira Britto, Augusto de Siqueira Britto e Pedro de Siqueira Britto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na sexta-feira 23 do corrente as 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, por alma de sua sempre lembrada mãi Maria Laurinda de Siqueira Britto, primeiro anniversario de seu passamento.

Summamente gratos ficarão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

S. Lourenço da Matta

Antonio de Barros Correia, artista sapateiro residente nesta villa ha mais de um anno, como prova com o testemunho de todas as autoridades vem declarar que não se entende comsigo a parte policial do Dr. Questor, publicada no «Diario de Pernambuco» de 16 do corrente, relativamente a um assassinato praticado no logar Mendes, do municipio de Correntes, em Tiburtino de tal; mas sim com outro de igual nome e para evitar duvidas futuras, faz a presente declaração.

S. Lourenço, 18 de Junho de 1893.
Antonio de Barros Correia.

Estomago e intestinos

Attesto que minha prima Lydia Maria de Oliveira, residente no municipio de Santa Victoria, soffria horrivelmente do estomago, a ponto de já haver um mez que tudo o que comia lançava immediatamente e que curou se com o uso apenas de tres vidros das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Passo o presente attestado por julgar uma cura verdadeiramente maravilhosa e na intenção de fazer um beneficio aos que soffrem do estomago e que podem ter um prompto allivio a seus males usando aquelle medicamento.

Rio Grande, 6 de Fevereiro de 92.—José Manoel de Oliveira.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Junho de 1893.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000 ao preço de 62$200 cada uma.
Na Bolsa venderam se:
50 Acções do Banco de Pernambuco.
25 Ditas idem idem.
25 Acções idem idem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 7/8 sobre Londres a 90 dias, taxa que se conservou até ao fechar sem alteração, não houve movimento.
Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	6$500
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Cotamos nominal a 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 158$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.
Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	8047	550
Vapores	1 a 17		1246
Animaes	1 a 16	1296	1521
Estrada de Ferro Central	1 a 16	2764	678
Idem de S. Francisco	1 a 16	11533	2413
Idem de Limoeiro	1 a 16	1262	4914
Somma		28302	11322

Vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos da Europa, em 15 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Agua mineral 25 caixas a Companhia de Drogas.

Amostras 51 volumes a diversos.

Chá 6 caixões e 8 grades a ordem, 2 o Ferreira Rodrigues e comp.

Estopa 10 fardos a ordem.

Esteiras 2 rolos a Guimarães Lima e comp.

Joias 1 caixa a J. Krause e comp.

Mercadorias 2 caixas a Miguel Izabella 2 a Ramos Geppert e comp., 1 a Western Brazilian Telegraph Company, 1 a Rodrigues de Souza Irmãos.

Objectos para escriptorio, 3 caixas a ordem.

Papel de embrulho 50 fardos a Ts Just.

Queijos 5 caixas a Abrantes e comp., 15 a Companhia de Estiva, 12 a Costa & Rocha, 16 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 14 a ordem, 6 a J. F. Lima e comp., 13 a João Fernandes de Almeida.

Tapetes 2 fardos a Guimarães Lima e comp.

Tecidos 17 fardos a A. Vieira e comp., 13 a J. Agostinho e comp., 38 a Machado & Pereira, 7 a Muller e comp., 9 a Browns e comp., 3 a A. Martins e comp., 22 a A. Maia e comp., 37 a Olinto Jardim e comp, 6 a Rodrigues Lima e comp., 6 a L. Maia e comp., 5 a M. Dias Silva Guimarães, 6 a Pereira & Magalhães, 2 a R. de Carvalho e comp, 9 a Silveira e comp., 13 a Guerra Fernandes e comp, 25 a A. de Britto e comp., 4 a Gonçalves Cunha e comp., 3 a A. Lopes e comp, 4 a Guilherme Porto e comp., 4 a J. F. Silva Pinto, 58 a ordem, 1 a A. Santos e comp., 2 a A. M. Rodrigues e comp.

Tintas 85 barricas a Companhia de Drogase

Vidros 1 caixa a Companhia de Drogas.

Vidros para vidraça 50 caixas a ordem.

Wihsky 10 caixas a Brown e comp.

Carga de Lisboa

Batatas 25 caixas a Poças Mendes e comp.

Drogas 15 caixas a Companhia de Drogas.

Exportação

RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1893
Para o exterior

— No vapor frances «Ville de Montevidéo», para Paris, carregou:
Costa Pereira, 2 barricas com farinha de mandioca pesando 132 kilos.
Para o Havre, carregaram:
P. Carneiro & C., 1 barril com 48 litros de aguardente.
Para Lisboa, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 200 saccas com 17,815 kilos de algodão.
— No vapor francez «Dordogne», para Montevidéo, carregou:
J. Lopes Barros, 8,000 cocos fructa.
— Na barca norueguense «Bravo», para o Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 200 fardos com 34,0?3 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco» para o Pará, carregaram:
A. N. Duarte, 300 volumes com 20,250 kilos de assucar branco.
M. Cunha, 100 barricas com 3,915 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 116 volumes com 7,670 kilos de assucar branco, 65 barris com 5 850 litros de aguardente e 2 pipas com 940 ditos de alcool.
P. Alves & C., 120 barricas com 7,935 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,400 litros de aguardente.
J. Baltar & C, 15 barris e 2 pipas com 2,310 litros de aguardente.
P. Pinto & C., 25 barris e 2 pipas com 3,090 litros de aguardente.
A. Maia & Rodrigues, 10 barricas com 854 kilos de assucar branco e 10 barris com 900 litros de aguardente.
C. Guimarães Junior, 35 barricas com 2,689 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:
Gonçalves & Barros, 150 saccos com 7,500 kilos de milho.
Julio & C., 103 saccos com 6,180 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.
J. B. Fuartado, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Itapoan», para Santos, carregaram:
A. Guimarães, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
V. Motta, 40 pipas com 19,200 litros de aguardente e 100 barris com 9,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Coxeta», para Santos, carregou:
V. Neesen, 150 fardos com 21,320 kilos de algodão.
— No vapor nacional «União», para Santos, carregou:
A. Guimarães, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez «Dordogne», para Uruguayana, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:
F. Rodrigues & C., 6 barricas com 270 kilos de assucar branco e 10 garrafões com 40 litros de genebra.
A. D. Simões & C., 10 caixas e 10 garrafões com 240 litros de genebra e 1 caixa com 8 ditos de cognac.
— No hiate nacional «Neptuno», para Mossoró, carregou:
J. F. de Almeida, 6 caixas com 48 litros de xarope para capilé, 30 caixas com 240 litros de genebra e 24 ditas com 500 kilos de Sabão.
— Na barcaça «J. Mendes», para Pilar de Alagoas, carregaram:
A. D. Simões & C., 36 caixas com 288 litros de genebra e 1 barril com 90 ditos de dita.
— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:
Oliveira & C., 5 barricas com 250 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	630
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapatoira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	63
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	976:747$474	
Idem de 19	70:331$881	
		1,016:600$370
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	158:714$716	
Idem de 19	3:945$351	
		16.:660$067
Somma total		1,209:742$222

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	71:487$273
Idem de 19	6:656$771
	78:144$044

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	3:118$726
Idem de 19	910$913
	4:029$639

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 18 do corrente

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Clyde», de 3,369 toneladas, commandante J. D. Spooser, equipagem 144, carga varios generos; a Amorim Irmãos e C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Alagoas», de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro e C.

Santos e escala—9 dias, vapor francez «Ville de Montevidéo», de 1 855 toneladas, commandante Tessier, equipagem 39, carga varios generos; a a Augusto Labille.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Clyde», commandante J. D. Spooser, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

— Dia 19 —
Entrada

Hamburgo escala—17 dias vapor allemão «Olinda», de 1,712 toneladas, commandante T. Brunho, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann e C.

Sahidas

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Alagoas», commandante Antonio F. da Silva, carga varios generos.

Londres—Vapor inglez «Viking», commandante Adanson, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Junho foi o seguinte: Entraram

30 bois pesando 4,425 kilos.	
400 kilos de peixe a 20 réis	8$000
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
47 lugares a 200 rs.	9$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
14 ditas com milho verde a 300 rs.	4$200
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
70 ditos com farinha a 400	28$000
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	265$500
Rendimento do dia 1 a 15	3.891$200
	4.156$700

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Junho

Norte	*Oceano*	20
Europa	*Campana*	20
Sul	*Satellite*	20
Europa	*Edictor*	20
Sul	*Manáos*	24
Sul	*Siegmund*	24
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Norte	*Brazil*	28
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Europa	*Ville de Montevidéo*	20 as	4 h.
Sul	*Olinda*	20 as	4 h.
Sul	*Campana*	21 as	4 h.
Europa	*Siegmund*	24 as	4 h.
Europa	*Lisbonense*	24 ás	2 h.
Norte	*Manáos*	25 as	4 h
Sul	*Galicia*	25 a	4 h
Sul	*Brazil*	29 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás	4 h

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Attesto que martyrisada por longos annos de soffrimentos do estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, abençoado remedio.
Damazia Honoria Vieira.
Rio Grande do Sul.
(Firma reconhecida.)
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Martyrisada por doenças do estomago e intestinos, soffrendo periodicamente de enxaquecas, desilludida de tantos remedios e pilulas preconisadas para estes males, tomei pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Attesto com o maior prazer possivel que, com poucos vidros das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente curada.
Maria Luiza do Nascimento, moradora á rua Dr. Penna.
Bagé.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Durante muitos annos, passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestão muito demorada, e a cabeça sempre pesada, tonto, experimentei varios remedios e nenhum me curaram.

Tomei então as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei me completamente curado.

E' tal minha alegria que não tenho phrases bastantes para agradecer a minha cura.
Claudiano Teixeira Martins.
Bagé.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Está hoje provado que as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann são indispensaveis, necessarias em cada casa de familia.

Este remedio allivia sempre, curando em pouco tempo todas as doenças que tem por causa as molestias chronicas do abdomen (barriga).

Cada vidro das pilulas anti-dyspepticas custa:
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

«*E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.*»
PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque «*não é repugnante.*»
PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e C^ia^, succ^res^, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY
PELO
General Leite de Castro
Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro
Preço 2$000 rs.
A venda em todas as livrarias.

British Consular Chapel

Until further notice there will be no service in this Chapel.

Recife. 16 June 1893.
The Committee.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 14

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 11 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas á porta desta repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo praso de trinta dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

MUTILADO

Armazem n. 4

Marca triangulo AMR no centro—Uma caixa n. 71, entrada em 14 de Maio de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor » não constando a consignação e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, entrado em 6 de Junho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez « Tagus, » não constando a consignação e contendo amostras.

Gonçalves Cunha & C.—Um dito, sem numero, entrado em 17 de Junho de 1892 vindo de New York no vapor inglez « Chilian, » consignado a Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de madapolão.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez « Clyde, » não constando a consignação, contendo amostras.

C. C. da Costa Moreira—Um pacote n. 1269|70 entrado em 4 de Julho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez « Thames, » não constando a consignação, contendo amostras.

Marca CL&C—Uma caixa, n. 1381|90 entrada em 9 de Julho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Corrientes, » consignada a Costa Lino & C., contendo amostras de phosphoros.

Elliot—Um pacote, n. 507, entrado em 15 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez « Magdalena, » não constando a consignação, contendo pequenas amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Direção da Companhia Pernambucana de Navegação—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar, » não constando a consignação e contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Itaparica, » consignado a Miranda & Souza contendo amostras.

Marca NF&C—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo amostras.

José Macedo—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez e anno da mesma procedencia no vapor Norueguez « Favel, » consignado a José Macedo, contendo amostras.

Marca X 49 |JW—Um dito, sem numero, entrado em 15 de Agosto de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez « Thames, » consignado a ordem, contendo amostras.

Hen—Um dito, n. 263|64, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, a mesma consignação e conteúdo.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, n. 507|516, idem, idem idem.

Cy Comber—Um encapado, sem numero, idem idem, não constando a consignação e contendo 6 kilos de tapete de lã avelludado apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, entrado em 19 de Agosto de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Argentina, » consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca AB—Uma caixa, n. 1|10, idem idem, consignada a ordem com o mesmo conteúdo.

Marca WH contra marca W—Um pacote n. 156|7, entrado em 20 de Agosto de 1892, vindo de Liverpool no vapor inglez « Edictor, » não constando a consignação e contendo amostras.

Julio Irmão—Um pacote, sem numero, entrado em 30 do dito mez, vindo de Southampton no vapor inglez « Tagus, » não constando a consignação e com o mesmo conteúdo.

Francisco S. Quintas—Um dito. sem numero, idem, idem, idem.

Marca JW 49 as pontas—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Setembro de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Santos » não constando a consignação e contendo amostras.

Marca RL&C contra marca Mw—Um dito, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Merchant, » não constando a consignação e contendo amostras.

Antonio Domingues Lima & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez, da mesma procedencia, no vapor inglez « Tagus, » consignado a Antonio Domingues Lima & C., contendo amostras.

Alvaro G. da C. Ferreira—Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a Alvaro G. da C. Ferreira e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, idem, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Theo Just—Um dito, idem, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca Jw 49 as ponta—Um dito, idem, idem, idem, consignada a ordem e com o mesmo conteúdo.

Marca P|C—Um dito, idem, idem, consignado a Pohlman & C., o mesmo conteúdo.

Marca Mw GC as pontas—Um dito, idem, idem, consignado a ordem o mesmo conteúdo.

Marca OJ contra marca w—Um idem, idem, idem.

Marca AB contra marca Mw—Um dito, idem, idem, idem.

Marca M|P—Um dito, idem, idem, consignado a Machado Pereira, & C., contendo amostras.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, idem, idem, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca NM&C—Um dito, idem, idem.

Marca triangulo MTC no centro—Um dito n. 10, entrado em 30 do dito mez, da mesma procedencia no vapor inglez « Mariner », não constando a consignação e contendo amostras.

Marca diamante |B no centro—Um cesto n110|169, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação, e contendo amostras de louça.

Armazem n. 6

Sem marca—Uma caixa, sem numero, entrada em 30 de Abril de 1891, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Paranaguá » não constando a consignação, e contendo azeite doce em 16 latinhas, medindo liquido 47 litros.

Idem—Sete rolos, sem numero entrados na mesma data, vindos do sul na barcaça « D. Sinhá », não constando a consignação e contendo fumo nacional em rolo, pesando liquido 320 kilos.

Idem—Duas barricas, sem numeros, entradas na mesma data e na mesma barcaça, com o mesmo conteúdo, e pesando liquido 100 kilos.

Marca diamante 18919 no centro—Um pacote, sem numero, entrado em 8 de Novembro de 1890, vindo de Southampton no vapor inglez « Clyde », não constando a consignação, contendo amostras.

Marca L—Um encapado n. 564, entrado em igual data da mesma procedencia no dito vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca AB contra-marca MW—Um pacote, sem numero, entrado em 20 de Dezembro de 1890, vindo de Southampton, no vapor inglez « La Plata », não constando a consignação e contendo amostras.

Marca BM—Uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor francez « Equateur», consignada a Ferreira & C., e contendo uma corôa mortuaria de vidro, pesando liquido 5 kilos.

Marca NC 2812—Uma caixa n. 564, entrada em 19 de Janeiro de 1891, vinda de Southampton no vapor inglez « Tamar », ignorando-se a consignação, contendo typos para typographia, e pesando liquido 58 kilos.

Marca ARC—Uma caixa n. 4, entrada em 31 do mesmo mez e anno, vinda do sul no vapor nacional « Maranhã », não constando a consignação, contendo copos de vidro, pesando liquido 57 kilos.

Marca FAB—Duas caixas ns. 1 e 3, entradas em 9 de Fevereiro do dito anno, vinda do sul no vapor francez « Buenos Ayres», não constando a consignação, contendo cartazes annuncios.

Idem—Uma dita n. 2, idem idem, contendo papelão não especificado, e pesando liquido 6 kilos.

Marca PCA—Uma dita, sem numero, entrada, em 12 do mesmo mez e anno, vindas do Havre, no vapor francez « Medoch », ignorando-se a consignação e contendo amostras.

Marca APSS&C—Tres caixas ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril de 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão « Uruguay », consignadas a A. P. de Souza Soares & C., contendo molduras douradas, pesando liquido real 618 kilos.

Marca DK—Uma dita n. 570, entrada em 26 de Novembro de 1888, vinda de Southampton no vapor inglez Tamar, não constando a consignação, contendo um pequeno barril, que conteve vinagre ou vinho estragado.

Marca Leal & C.—Um pacote, sem numero entrado em 27 de Outubro de 1888, vindo de Southampton no vapor inglez « Elbe », ignorando-se a consignação contendo amostras.

Marca C&M—Uma caixa n. 1, entrada em 21 de Junho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez « La Plata », consignada á ordem, contendo papel tinto para encadernação, pesando liquido 50 kilos.

Marca triangulo AL no centro—Uma caixa, sem numero, entrada em igual data, vinda do sul no vapor nacional « Planeta», ignorando-se a consignação, vasia.

Marca triangulo M no centro—Uma dita n. 514, entrada em 4 de Julho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez « Elbe », ignorando-se a consignação, contendo amostras.

Marca MJ contra marca P—Um encapado n. 216, entrado em 19 de Dezembro de 1891, vinde de Santos no vapor francez « Entre-Rios », ignorando-se a consignação, contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesado 140 kilos.

Marca G. P. Abreu—Um pacote, sem numero, entrado em 18 de Fevereiro, vindo do Havre no vapor francez « Medoch », ignorando-se a consignação, e contendo amostras.

Marca Chaline—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Agosto de 1890, vindo de Bordeaux, no vapor francez « North », ignorando-se a consignação, e contendo typos para typographia, pezando 14 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento que, no dia 20 de Julho do corrente anno, em o armazem á travessa do Corpo Santo, o agente de leilão Joaquim Maximiano Pestana, venderá em leilão duas terças partes do sobrado n. 10 á rua de Domingos Theotonio, pertencente aos menores Alvaro e Francisco filhos do finado Olympio Marques de Paulo Figueiredo, servindo de base o preço de quatro contos de réis.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 16 de Junho de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH—Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez « Ville de Maranhão ». ignorando-se a consignação, contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez « Magdalena », consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife—Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado ao « Jornal do Recife », contendo amostras.

Marca Johston Pater & C—Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Johston Pater & C., com o mesmo conteudo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Bahia » ignorando-se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS—Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano « Vigilancia » ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario, pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo—Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar », ignorando-se a consignação, contendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca FH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Hoblain », não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Mariner », não constando a consignação, contendo cadea-dos de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem, idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 70 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 29 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor », consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão. pesando liquido 10 kilos

Marca GM & M—Uma dita n. 7|6, entrada em 30 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Merchant », consignadas a Browns & C, contendo linha de algodão em carreteis pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda do Havre no vapor francez « Entre Rios », consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro—Uma dita n. 33.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de lã ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GEV—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignadas a ordem, contendo uma prensa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um atado, sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caixa, sem numero, entrada em Outubro do dito anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 18 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barriquinha sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892, vinda de New York no vapor americo «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples. pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 14 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Lucena.

O Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, juiz do 5º districto municipal e substituto parcial do Dr. juiz de orphãos, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento do inventariante da propriedade em commum Apipucos, no dia 20 de Junho proximo vindouro, depois da audiencia, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der a renda por espaço de 3 annos das mattas da propriedade Apipucos servindo de base para a arrematação a quantia de 3:000$000 por cada anno, podendo a arrematação ser do total das mattas ou separadamente, prestadas sob as seguintes discriminações: Tabatinga, 600$000, Macacos, 900$000, Volta do Açude, 200$000, Casa Amarella, 500$, Piabas 150$000, Muribeca 250$000, Passarinho, 400$000; devendo o arrematante apresentar-se com fiança idonea no acto da arrematação afim de poder nella tomar parte e sendo obrigado a recolher mensalmente a juizo a importancia da renda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 29 de Maio de 1893.

Recife, 3 de Maio de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das Usinas infra mencionadas á virem recolher até o dia 30 do corrente, as quantias abaixo, importancia dos juros das prestações recebidas, notando-se estarem os semestres atrasados, sujeitos aos juros de 1 0|0 pela móra.

Trapiche—Gasper Menezes de Dramond, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7 000$000
Cará-Assú—João Paulo M. Temporal e coronel João Carlos M. Vasconcellos, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Bamburral—Araujo Monteire, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite, semestre de 1º de Julho de 1892 a Junho de 1893	10.381$250
Bandeira — Bandeira e Siqueira, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque, semestre de Março a Janeiro de 1891 a 30 de Junho de 1893	16.956$680
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa, de Março a Janeiro de 1891 a Junho de 1893	20.555$250
Correia da Silva — Carlos Sinden & C, semestre de Janeiro a Junho de 1893	3.655$317
Salgado — Dr. Bento José da Costa, semestre de Janeiro de 1892 a Junho de 1893	7.875$000
Cachoeira Lisa—Silva Borges & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	6.099$166
Maria das Mercês — Costa Reis, Cysneiro & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	2.625$000
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, semestre de Janeiro a Junho de 1893	4.200$000
Pedroza—Suitiberto de Siqueira Barbosa Arco Verde e outros, semestre de Janeiro a Junho de 1892	2.625$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão, carne verde e generos alimenticios.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão, bolacha, carne verde e generos alimenticios para o consummo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem se a uma multa de 5 0|0 sobre o valor do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Junho de 1893.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1º semestre do 5º anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1º de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 15 á 20 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro

M. Lopes Vieira.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira

Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação e 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, á qual perderão o direito caso sejam chamados para assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e de onde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e outra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—«á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,»— premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,

1º secretario.

Recebedoria do Estado

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos Srs. interessados que quarta-feira 21 do corrente finda o praso de 30 dias uteis que por edital do Dr. administrador, de 16 de Maio ultimo, lhes foi concedidos, afim de solicitarem a precisa licença nesta Repartição para retalharem neste municipio aguardente ou alcool quer pura ou transformada, sob pena de incorrer na multa em dobro aquelle que a retalhar sem a competente licença.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1893.

O chefe,

H. Peregrino.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9ª corrida a realizar-se no dia 25 de Junho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club** — 1.300 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 1.500 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Tentativa**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados de Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 20 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

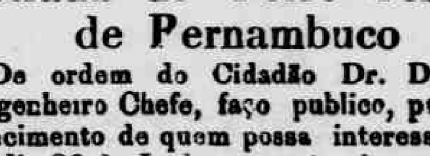
Os pareos Turf Pernambucano. Experiencia, Tentativa e Compensação não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Turf Pernambucano os animaes Pigmeu e Dublin, no pareo Derby-Club o animal Gipsy, no pareo Velocidade os animaes Dublim, Piramon, Pirylampo, Maurity e Plutão, no pareo Tentativa os animaes Traquinas, Maranguape, Huguenot, e Triumpho, no pareo Compensação os animaes Huguenot, Triumpho, Regente, Bocacio e Pontable.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O SECRETARIO,

J. Benigno da Silva.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Cidadão Dr. Director Engenheiro Chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar que no dia 26 de Junho corrente, á uma hora da tarde, em ponto, recebem-se propostas n'esta Secretaria para o fornecimento de carvão cardiff para o consumo d'esta estrada, até 31 de Dezembro de 1896, de conformidade com as seguintes condições.

I

Os proponentes se obrigão a fornecer carvão de pedra de cardiff necessario ao consumo d'esta estrada das melhores qualidades das minas de Inglaterra denominadas *Cory Merthyr* ou *Occean Coal* ou outra qualquer marca de primeira qualidade tres vezes crivado, entregue por carregamento de mil toneladas aproximadamente nos depositos da Estrada Central do Recife.

II

O fornecimento será feito por pedido d'esta Directoria com antecedencia de vinte dias, após os quaes deverá ser começada a entrega do carvão ou pelo menos dos conhecimentos para o respectivo despacho na Alfandega, podendo ser antes d'este praso entregue o carvão.

III

Esta Directoria fará despachar na Alfandega os carregamentos dentro de 2 dias após a entrega dos mesmos conhecimentos sem despeza alguma para os fornecedores relativa aos direitos da União.

IV

O preço do carvão será estipulado na proposta em dinheiro esterlino, (shillings), por cada tonelada ingleza de (70) setenta arrobas ou 2.240 libras, ou por tonelada metrica de mil kilos ao qual se addicionará mais uma quantia em réis, para as despezas de carga, descarga e transporte, dos navios para os depositos da Estrada.

V

O pagamento de cada fornecimento será feito em moeda nacional calculado o cambio pela taxa bancaria que vigorar no dia em que fôr feito o pedido.

VI

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas.

VII

Os proponentes deverão depositar na Thesouraria d'esta estrada a quantia de (500$000) quinhentos mil reis para habilitarem-se a concurrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 15 de Junho de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens as cavalhadas e dietas ao hospital militar, recebe propostas no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 2º semestre do corrente anno, visto ter sido adiada a sessão de 12 do corrente, por ter havido omissão, no edital mandado publicar por esta Alfandega, de diversos artigos necessarios ao hospital militar.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª dita, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Araruta, idem.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Atlas impressos, cento.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarello, kilo.
Brabante, novello.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolaxas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolaxinhas, idem.
Borracho, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Canivete fino, um.
Café em grão, kilo.
Dito moido de superior qualidade, idem.
Chá verde Hysson, idem.
Dito preto dito, idem.
Cognac fino Champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Dita verde de vacca com osso, idem.
Dita dita de dita sem dito, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim em feixes de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Canetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados e obitos, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Côrte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do «Diario Official, por trimestre, volume.
Dita de «ordem do dia» por anno, idem.
Enterro por cavallo, um.
Envelopes para officios, cento.
Ditos para ditos com 0,22X0,09, idem.
Ditos para ditos com 0,35X0,24, idem.
Ditos para ditos com 0,34X0,12, idem.
Ditos para ditos com 0,40X0,15, idem.
Ditos para cartas officiaes, caixa.
Farinha de mandioca de inferior qualidade, kilo.
Dita de 1ª qualidade, litro.
Dita de dita dita, kilo.
Feijão preto ou mulatinho, kilo.
Dito dito ou dito, litro.
Frango, um.
Fructas, 2 laranjas ou 2 bananas, duas.
Figos passados, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Grampos de metal ns. 1 a 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica, idem.
Lenha da matta em achas de metro, acha.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito dito n. 3, idem.
Dito de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Leite de 30 grãos, kilos.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario com 80 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado com 200 folhas, idem.
Ditos de papel corré com 200 folhas, idem.
Ditos de dito coronne com 200 folhas, idem.
Ditos de dito almaço com 100 folhas, um.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho miudo, idem.
Medicamentos para cavalhada, n.
Matta Borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito meteologico, idem.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, litro.
Obliterador, um.
Obreia grande para sello, uma.
Pixe, litro.
Pao, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Dito almaço pautado de primeira qualidade, idem.
Dito liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folha.
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Papel imperial, caderno.
Pennas Mallat, caixa.
Papel para cartas officiaes, idem.
Pasta para carteira, uma.
Penas «Falconpen», caixa.
Pasta com lombo ponto a couro para archivo, com 0,25x0,36x0,14, uma.
Dita dita dita com 0,24x0,32x0,12, idem.
Dita dita dita com 0,25x0,36x0,09, idem.
Dita ditta dita com 0,18x0,24x0,06, idem.
Dita dita dita com 0,360,25x0,04, idem.
Pó preto, kilo.
Pincel para pintar, um.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Regua de 0m60, uma.
Dita de 0m80, uma.
Roxo terra, kilo.
Sal, litro.
Sal, kilo.
Sabão amarello, idem.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Seccante de zinco, kilo.
Dito fezes de ouro, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita escarlate «Stephens», frasco.
Dita Blue Blak, boião.
Dita carmin, frasco.
Toucinho de Minas, kilo.
Talharim, kilo.
Tijolo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Dito dito, litro.
Dito branco, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinho do porto de superior qualidade, litro.
Dito dito de primeira qualidade, litro.
Vinho branco, litro.
Dito dito, litro.
Dito figueira, litro.
Dito dito, litro.
Verde francez, kilo.
Vassouras de piassava, duzia.
Vellas de cera, kilo.
Ditas etoiles, masso.
Abobora amarella.
Batata doce, aipim ou cará.
Verduras: Agrião ou outra especie; Couve ou repolho
Temperos: Alho secco e louro; Cebola de cabeça; Cebolinho de salsa; Pimenta verde; Tomate, fructa ou massa — Kilo.

Condições

1.º Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores, deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente a multa de 5 % da importancia que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe fôr marcado pelos jornaes.

3.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

4.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos e o tempo, obrigando se além disso a substituirem-no ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que ali serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.º Os fornecedores que requererem a recisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.º Finalmente, não serão acceitas as propostas que, não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1893.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

EMPRESA DO GAZ

Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos emprezarios, avisa aos senhores consumidores que do 1º de Julho proximo vindouro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que: 1º A empreza não tem ultimamente gosado da isenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2º Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3º A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

4º A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer usar, apezar dos enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores consumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitavel publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, 17 de Junho de 1893.

Samuel Jones,
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

15º sorteio

No dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 15º sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes ás 1ª á 7ª series, e 8ª serie do primeiro [illegible] deste anno.

Como de costume 20 destas letras serão premiadas. O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife, 16 de Junho de 1893.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 20 do corrente mez pagar se-ha o ordenado as professoras de 1.ª entrancia que estão em disponibilidade.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco Emissor de Pernambuco

No dia 22 do corrente, ás 10 horas do dia, proceder-se-ha neste Banco, á rua do Commercio n. 38, 1º andar, ao sorteio das letras hypothecarias que terão de ser premiadas e resgatadas.

Recife, 19 de Junho de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional
"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva; na rua do Amorim n. 58.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 2[illegible] de Junho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapiba

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata se com o
AGENTE
José Ignacio Guedes Pereira
Praça do Corpo Santo n. 2
1º andar

Empreza Esperança Maritima

O paquete União

Segue nestes poucos dias para os portos do
Rio de Janeiro e Santos
Recebe carga e encommendas á tratar com o
AGENTE
M. S. Maia
Rua do Commercio n. 7

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

Segue nesses poucos dias para
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

segue nestes poucos dias para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passegeiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

Leilão

De 50 caixas marca quadrado dois VV no centro com cebollas, vindas de Lisbôa pelo vapor inglez «Scholar» e descarregadas com defeito.

Hoje
Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No Largo da Alfandega
Por intervenção o agente Gusmão d

Agente Pestana

Leilão

De duas terças partes do sobrado sito a rua de Domingos Theotonio n. 10 outr'ora rua das Calçadas pertencentes aos menores filhos do finado Olimpio Marques de Paula Figueiredo.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, as duas terças partes do sobrado acima mencionado a quem melhor offerta fizer.

Leilão

De 2 burros mansos proprios para carroças.
Duas vaccas tourinas com crias.

Quarta-feira, 21 de Junho
A's 11 horas
Agente Pinto
Em frente ao armazem da Rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 335 palmos de terreno na rua Imperial, junto ao terreno de Jenuino Carneiro da Cunha.

Em um ou mais lotes
Quarta-feira 21 do corrente
As 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião de um outro leilão de burros e vaccas tourinas.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, porcelana louças e vidros

Quarta-feira 21 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 16

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho de vidro bisotet, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 serpentina, 2 cantoneiras com jarros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 [illegible] par sofá, 1 cesta para enfeite de sala, 2 escarradeiras de porcelana, 1 relogio de parede, 1 mobilia austriaca completa com palha no encosto, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 toillet, 1 guarda vestidos, 1 meia mobilia de junco para gabinete, 1 carteira para criança, 6 cadeiras de phantasia, 1 marquesão estreito, 1 cama de ferro para solteiro com lastro de mollas, 1 cama para criança, 1 berço, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 mobilia torneada de páo carga, 1 meza para jantar, 1 guarda louça, 2 guardas comidas, 2 aparadores de junco, 2 ditos torneados, 2 mesas redondas, 1 cadeira de braços para criança, 1 resfriadeira e filtro, 1 carro para criança, 1 apparelho de porcelana para jantar, porcelanas para almoço, louças, garrafas, copos, calices, taças, compoteiras, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Em continuação

1 vacca tourina prenhe de 8 mezes, 1 dita da terra prenhe e 1 garrote tourino.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se fará leilão dos moveis e vaccas acima mencionados

Leilão

Quarta feira 21, deve ter logar o leilão de fazendas limpas e avariadas, papel de embrulho, vaccas e burros no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De fazendas avariadas, sendo: Uma caixa com chitas avariadas, marca triangulo dois DP no centro n. 311 descarregadas do vapor «Tamar» entrado em 3 de Maio, 52 peças de chitas de padrões novos da caixa marca NHC n. 350 descarregada de bordo do vapor americano «Cyrib» com avaria de agua do mar.

Quarta-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão de 2 fiteiros grandes, 53 resmas de papel de embrulhos, avariado, cretones, cazemiras pretas e de cores, panno azul para fardas, vestidos em cortes, camisas de 1ª, entremeios, bordados e outros artigos.

Por occasião do leilão de terrenos, vaccas e burros.

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 27 ao voltar para a rua do Gloria.

Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão por autorisação da taverna acima em um só lote, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos.

Leilão

De meia mobilia de amarello, 3 pares de etageres, 2 quadros, 4 jarros, 1 cama franceza, 2 lavatorios de amarello, 2 marquezões, 1 bidet, 1 cadeira privada, 2 cabides de columnas, 1 dito de parede, 1 commoda de condurú, 4 cadeiras de braços, 6 consolos de amarello, 2 bancas com gavetas, 1 machina de costura, 2 cadeiras de junco, 7 redes, 1 balança decimal, 2 salvas de metal, 2 bustos, louças para almoço e jantar, copos calices e outros objectos

Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado a rua do Fogo n. 26
Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Oliveira

Leilão

Do terreno situado á rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com um viveiro, e de 3 casas á mesma rua.

Sexta-feira, 23 de Junho
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e á requerimento do Dr. Curador Geral, levará á leilão o terreno e casas acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

2.º Leilão

Da casa terrea no logar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, com grande sitio e um rancho avaliado em 500$000 e pertencentes a Silvino da Costa Machado; a casa de pedra e cal na estrada do Giquiá n. 19 A avaliada em 400$000 e pertencente a José Joaquim de Sant'Anna; a casa na estrada do Macaco n. 9 freguezia do Poço da Panella avaliada em 80$000 e pertencente a Alexandre Monteiro do Espirito Santo; a casa de taipa n. 259 no Barro, freguezia do Afogados, avaliada em 500$ e pertencente a Rosa Felicia Galvão; a casa n. 8 sita na [illegible] da Cabanga, freguezia de S. José, avaliada em 100$000 e pertencente a Francisco José Alvim.

Cinco milheiros de tijollos novos de alvenaria existentes na olaria do Remedio, avaliados em 105$000, pertencem esses a Francisco Octaviano de Souza.

Sexta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a 2º leilão das casas e tijollos acima mencionados, penhorados por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa se de uma boa costureira para casa de familia: na rua 1º de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— João Francelino Domingos Carneiro (Jacaré) participa a seus freguezes que mudou a sua officina de funileiro da rua da Imperatriz n. 36, para a rua da Santa Cruz n. 7; assim como quem julgar se como credor queira apresentar suas contas que serão satisfeitas.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de padaria e de conducta afiançada.

— AM — Precisa se de uma que cosinhe bem e faça serviços de casa de familia de poucas pessoas na rua do Imperador n. 81, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Especialidade em sortes e fogos para Salões

Vende-se na rua da Imperatriz n. 12, loja do Souza.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 51.

Casa

Vende-se uma casa em Santo Amaro, segunda travessa do Lima n. 7, no correr da refinação, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal: para informações, no becco do Pocinho n. 24.

Vaccas creoulas

Vende se prenhes e paridas; a tratar na taverna junto a estação do Cordeiro com o Sr. Angelo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Costureiras

Madame V. Férchault á rua da Imperatriz numero 77, precisa de boas costureiras para uma officina, o trabalho é facil e paga-se bem.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96 outr'ora da Soledade.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Formosa n. 15

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica ou sem ella; em Fernandes Vieira n. 68.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Criado

Precisa se de um criado de idade de 14 á 16 annos; na rua do Paysandu' n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á [illegible] annos na rua do Bom Jesus n. 22.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Aluga-se

Um sobrado na Rua d'Aurora n.º 159, com commodos para grande familia constando os mesmos do andar terreo 1.º andar, sotéa e mirante mais alto que ha em Pernambuco, acabado de pintar a capricho, com agua, gaz e esgoto, grande quintal, bem situado porque fica perto das passagens de Bonds — Preço commodo, a tratar a Rua do Marquez d'Olinda n.º 54

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Criado copeiro

Precisa-se de um criado copeiro; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

Barreiros

Vende-se o engenho Gindahy, movido a agua, com todos os animaes de criação ou sem elles, com optimas terras de plantação de cannas, quer em ladeiras quer em varzea de excellente assucar, com um magnifico cercado, como haverá poucos, com varzea e ladeira, todo terreno proprio para cannas, que não dará menos de oito mil pães de assucar, perto do embarque, pouco mais de uma legua da cidade de Barreiros. Ao comprador se dirá a razão por que se vende o referido engenho. A tratar com o proprietario, ou á rua Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

Bom negocio

Vende-se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na praça da Independencia n. 7; a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de ida e de 12 á 14 annos, e dê conhecimento de sua conducta; no Cordeiro, estabelecimento de José P. de Figueiredo.

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado com pratica de copeiro, e que dê conhecimento de sua conducta: [illegible] com o capitão Cardim, no Arsenal de [illegible] ou na fortaleza do Buraco.

Vende-se

Um chalet de pedra e cal, novo, com commodos para familia, no Porto da Madeira, medindo 50 palmos de frente, todo murado, banho e diversas arvores fructiferas.

Quem pretender dirija-se a venda junto da ponte n. 44.

Commendador José Matheus Ferreira

Isabel Matheus da Cunha Ferreira, Isabel Matheus Sabino Pinho, Herminia Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) José Matheus Ferreira Junior e sua mulher (ausentes) Miguel Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) João Matheus Ferreira, Celso Matheus Ferreira e sua mulher Maria Matheus Pessoa de Menezes, Eugenia Matheus Balthasar da Silveira, Adalgisa Matheus Bittencourt (ausente) Carlos Matheus Ferreira, Epaminondas Matheus Ferreira (ausente) Adelia Matheus Ferreira, Diva Matheus Ferreira, Dr. João Sabino de Lima Pinho, Dr. João Carlos Balthasar da Silveira, Dr. Carlos Bittencourt (ausente) e Alvaro Pessoa de Menezes agradecem aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, commendador José Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de o acompanharem até a sua ultima morada, e convidam os a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma serão celebradas na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta feira 21 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Rosa Marcolina de Castro Landim

Maximiano Bellarmino de Castro Pe[illegible], Severino de Castro Pereira e sua mulher, Luiz de Castro Barros e Silva e sua mulher, Rosa Ignacia de Castro Landim, Maria [illegible] Rita de Souza Landim, Marciano de Souza Landim, Joaquina das Merceis Ferreira Landim e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida mãi, sogra, [illegible] e tia, á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas do dia, em Pão d'Alho, na igreja do Rosario, e [illegible] na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento, confessando se desde já penhorados por mais este acto de caridade e religião.

Rita Monteiro da Silva Almeida

Setimo dia

José Dias de Almeida, Maximiano da Silva, Anna Joaquina Monteiro da Silva, D. Felismina da Silva Figueiredo, José Alves da Silva, D. Maria P. da Silva, João Manoel L. Braga, Anna Monteiro da Silva Braga, Manoel Mattos Guimarães, Maria Monteiro da Silva Mattos, esposo, pai, mãi, irmãs e irmão, cunhada e cunhados da fallecida Rita M. da Silva Almeida, convidam [illegible] parentes e amigos e pessoas de [illegible] conhecimentos a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 22, pelas 7 1/2 horas da manhã (quinta feira) [illegible] que antecipam desde já os seus eternos agradecimentos, e ao mesmo tempo confessam-se penhorados a todos que se dignarem acceder a seus convites para acompanhar ao cemiterio publico.

Hermenegildo Henriques Teixeira, Venceslão Henriques Teixeira, Gemeniano Henriques Teixeira, Joanna Baptista [illegible] Chagas, A[illegible] Teixeira, Maria Teixeira e seus parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de [illegible] Marciana Henriques Teixeira, ao cemiterio publico, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista (quarta feira) 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando lhes os seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião.

Manoel Lourenço Gomes Maia

Gregorio Gomes Maia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão Manoel Lourenço Gomes Maia, no dia 16 do actual, na cidade do Rio de Janeiro, convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda suffragar no dia 23 do corrente (sexta-feira) as 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecido.

D. Maria Joaquina Ferreira Soares

Tito Livio Soares manda rezar missas por alma de sua prezada mulher D. Maria Joaquina Ferreira Soares, na igreja de N. S. da Penha, (quinta feira) 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, 2º anniversario do seu fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96, outr'ora da Soledade.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 2[illegible].

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Massa para bôlos

Vende-se no Pateo do Carmo n. 7 1.º andar.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça nacional.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, [illegible] Reschuelloe

Ao publico e ao commercio

José Joaquim dos Santos Lima declara que por conveniencias commerciaes assignar se ha desta data em diante,—José Guimarães dos Santos Lima.

Recife, 16 de Junho de 1893.

Massa-pão toncinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e pão de ló e todos os demais trabalhos de confeitaria com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na Soledade.

COMPANHIA Industrial Pernambucana

Fabrica de Camaragibe

Precisa-se de um funileiro perito para trabalhar nesta fabrica; trata-se na rua do Commercio n. 6, ou em Camaragibe.

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito *ás pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succes — 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO

LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENO DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

[illegible] com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

[illegible], 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro** ás **Crianças rachiticas, Pessoas fracas**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle**, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exija-se no envoltorio o sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Piano

Compra-se um piano em segunda mão, em bom estado e por preço razoavel; carta no escriptorio d'esta folha com as iniciaes O. O X [illegible] o preço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

ATKINSON'S
WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada [illegible] só a de ATKINSON [illegible] e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX — HELIOTROPE
WOOD VIOLET — TREVOL
e outros perfumes celebres [illegible] pela sua força e [illegible]
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
com os
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital
Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, [illegible] ou Lacerações. [illegible]

A Maravilha Curativa é allivio prompto para [illegible] Queimaduras, Escaldaduras, [illegible] do Sol, e é superior a [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

[illegible]

Especialidades do Dr. Humphreys
[illegible]

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão, em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

..erozene inexplosivel

Fonseca Irmão

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza
4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só a presença dos freguezes.

11-Rua 1.º de Março-11

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de qui o isto que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

BRINDE
CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas
NA
8 E 10--RUA DO CABUGÁ--8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMA
Rua do Cabugá ns. 8 e 10
Carvalho & Almeida

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasias o que de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgorão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda pretas e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, mursulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado, mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43
Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios [illegible]

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 a 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme do cores, lisas, lavradas e bordadas.
—::—
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
—:0:—
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
—:0:—
Gazes de seda li as e com desenhos.
—:0:—
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
—:0:—
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
—:0:—
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
—:0:—
Leques e ventarollas (alta phantasia)
—:0:—
Colxas de seda e de renda.
—:0:—
Cortinados para camâ e janella (inteira novidade).
—:0:—
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
—:0:—
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
—:0:—
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
—:0:—
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
—:0:—
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
—:0:—
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
—:0:—
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
—:0:—
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
—:0:—
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
—:0:—
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to ... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não ... nino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos
Rua Marques de Olinda n. 23.

Para a cura efficas e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se gran sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novdades de Paris recebeu o
Louvre

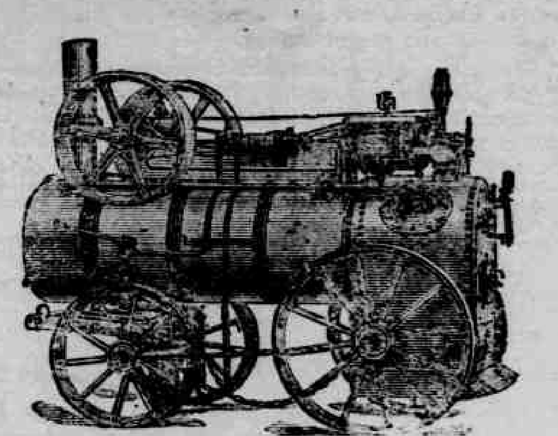
Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques
Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

AGUARDENTE

Quem compra contantemente e paga os melhores preços do mercado é a
Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174
Telegrapho, Prats.

Perdala Pernambucana
Eugene Goelschel & C
Rua do Cabugá n. 5
OS PROPRIETARIOS deste estabelecimento não tendo poupado esforços para reforma que acabão de effectuar no mesmo convidão os seus amigos e freguezes para o visitarem afim de observarem o que ha de mais fino em gosto em joias de phantasia, brilhante, relogios de prata, ricos e ouro par homens senhoras, dos mais afamados fabricantes, como sejão, PATEK PHILIPPE J. LEPPETZ Waltham.
Encontrarão mais um grande e variado sortimento de artigos de fino metal e Lunetaria os actuaes proprietarios do referido estabelecimento melhor do que qualquer outro estão em condições de fornecerem o que ha de mais apurado gosto em taes generos negocios, visto um dos consocios achar se estabelecido em Paris e ser o encarregado das compras.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO
DE
Sortes e fogos para salões
Vende-se para as noites de
S. João e
S. Pedro.
12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Vinho especial
Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., à rua do Commercio n. 7.

Roda
Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na Camisaria á rua 15 de Novembro n. 56.

FOLHETIM 14

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

VII

(Continuação)

João Chêne não teve um só movimento de colera:

— Pobre mulher, disse elle, quantas lagrimas lhe estão preparadas.

Não ouvio ou fingio não ouvil-as.

Porém, chegando á porta, voltou-se.

Lorys ficara immovel, pallido.

Elle não seguira-a! Ficara junto dessa moça maldita.

Leu-lhe nos olhos uma supplica de desespero, cheio de censura, e deu um passo.

— Um instante, disse-lhe Carthame, pondo-lhe a mão nos hombros, esquece que ainda não me respondeu?

Dava-se na alma do mancebo um doloroso combate.

Marcella olhava-o com seus lindos e grandes olhos azues em que se lia uma suspeita.

De repente disse:

— Meu Deus, esquecia-me o motivo de minha entrada aqui, vieram prevenir-me que a policia foi avisada, foram denunciados.

— Ah! ouvio, exclamou Carthame, dirigindo-se a Lorys, é preciso mais que nunca explicar a sua presença aqui.

— Que, disse Lorys, pode suppor!... Não acabou.

Nesse momento muitos homens appareceram na porta e uma voz fez-se ouvir:

— Em nome da lei! Que ninguem se mova!...

E Lorys, na escuridão, vio o seguinte:

O homem que parecia o chefe dos assaltantes approximou-se da marqueza, depois inclinando-se diante della, fez um signal aos homens, que deram-lhe passagem.

E Reine de Luciennes desapparecêra.

— Judas! exclamou João Chêne, correndo a Lorys.

Mas Carthame impedio-lhe:

— Antes de tudo, salvemos os amigos, sempre será tempo de punir os traidores.

Todos esses incidentes passaram-se muito rapidamente, antes que a tropa policial chegasse até aquelles que estavam encarregados de prender. Carthame correu á portinha por onde, momentos antes, Marcella entrara e abrindo-a mostrou a sahida aos seus que por ahi se precipitaram.

Depois, como levados pelo mesmo pensamento, Carthame e João Chêne improvisaram em um segundo uma trincheira de bancos e mesas, defendendo o caminho da porta.

Os policias chegavam. O que os commandava esbarrou com essa barricada improvisada.

Porém Lorys, lançando-se diante delle, puxou-o violentamente.

Nesse momento vio o rosto do capitão da desgraça! Agora nós!

Acabava de reconhecer o capitão Laverdière.

O bandido, vendo o gesto indifferente da marqueza, julgou prudente prevenir a policia da conjuração que tão exquisitamente sorprendêra o segredo.

Encontra-se sempre pessoas para aproveitar desses actos.

Puzeram-lhe á disposição uma meia duzia de soldados de policia, que sustentava aliás um piquete de soldados, immoveis, de bayoneta calada.

Os companheiros de Gui desappareceram rapidamente.

— Vamos, apoderem-se deste miseravel! ordenava Laverdière aos seus homens.

Porém, emquanto Lorys questionava com o capitão, os policiaes, approximando-se da barricada improvisada, recebiam algumas arranhaduras que forçaram-os a recuarem.

Laverdière, de espada em punho, lançara-se sobre o visconde.

— Ah! és tu, visconde do diabo! vociferava o capitão... toma sentido com a pelle!

— Covarde, replicou Lorys, desta vez a tua couraça de nada te servirá. Foge, pois! exclamou elle para Carthame.

Porém os dous republicanos, depois de fechar-se a porta que dera sahida aos companheiros, voltaram-se contra os policiaes.

Desta vez o combate estava travado, luta sinistra, nessa sala mal allumiada e sobretudo em desigualdade de circumstancias.

Carthame, vigoroso, tomara um dos bancos e atirava-se com essa arma contra os adversarios.

Os dous outros, manejando habilmente a espada, repelliam os agentes de policia pouco habituados a essas lutas de improviso.

Refugiados em um dos angulos, protegiam com os corpos Marcella, collada á parede, resistiam sem grande desvantagem.

— A nós, soldados! exclamou Laverdière.

Com uma das mãos afastou um canto da barricada, que protegia os tres homens, e ainda uma vez achou-se em face de Lorys, todos dous decididos a matarem-se.

Era o combate da manhã que recomeçava ainda mais ardente, pois Lorys, preso de uma especie de febre, perdêra todo o sangue frio, porém não a destreza.

Mas, eis que alguns soldados, obecendo ás ordens do capitão, avançam com as bayonetas.

Desta vez tornava-se impossivel a resistencia.

João Chêne gritou:

— Sargento, este proceder é de soldados, estão ás ordens dos espiões de Fouché?

— Nenhuma conversa, vociferou Laverdière, segurem este miseravel!

— Ah! deixa-te estar que isto te custará caro! exclamou Lorys.

E com a espada deu uma cutilada no rosto do miseravel capitão.

Durante o combate, Marcella, inclinando-se ao ouvido de João Chêne, disseralhe baixinho algumas palavras: depois sumio-se pela porta quasi invisivel na sombra.

Chêne e Carthame, sempre lutando, operavam um movimento obliquo de retirada.

Marcella exclamou:

— Sr. Lorys, ainda um minuto...

E, emquanto o mancebo conservava em distancia os policiaes, que em maioria tinham sentido as picadas de sua espada, bruscamente ella abrio a porta, pela qual os dous homens se lançaram.

— Por aqui, Sr. de Lorys! lhe gritou ainda Marcella.

Os soldados quasi o tocaram. Elle deu um passo para traz.

A fuga era possivel, mas nesse instante ouvio-se um grito horrivel.

Rapidamente alguns agentes tinham contornado a casa e se lançavam sobre os fugitivos.

Estavam bloqueados.

As mãos dos policiaes estenderam-se sobre Lorys.

A moça, empurrada para o interior, sentio-se agarrada por esses dedos brutaes.

— Oh! que me matam, exclamava ella, como louca, mas... de longe! de longe!

— Emfim temol-o! exclamou Laverdière.

O miseravel, quasi cego pelo sangue que jorrava da ferida, aliás superficial, excitado pela raiva, levantou direito a espada sobre Lorys.

— Não se assassina aqui, disse o sargento, evitando a arma, que foi pelos ares; mesmo porque não gostamos desses negocios.

E, dirigindo-se aos prisioneiros:

— Nada temam, senhores, eu respondo. Camaradas, se este fizer menção de molestar essa gente, atravessai-lhe o corpo com a bayoneta.

Depois, voltando-se para Marcella:

— Oh! a senhora não pense que vamos prendel-a.

— Porque? exclamou Laverdière, que acabava de reconhecel-a; mulher de conspirador é uma boa presa!

— Bandido, disse-lhe Lorys, é muito necessario que eu te estrangule!

Marcella ponderou com doçura:

— Sou prisioneira, é meu dever entregar-me, aqui me tem.

Carthame e Chêne tremiam de raiva. Porém estavam estreitamente amarrados, qualquer tentativa de evasão era inutil. Marcella sorria-lhes para encorajal-os.

— A caminho! disse o sargento, que tinha pressa de desembaraçar-se dessa fadiga.

Os quatro prisioneiros foram collocados no meio dos soldados.

A sorte collocara os dous a dous. Lorys e Marcella na frente, Carthame e João Chêne separados delles por duas filas de soldados.

Sahiram.

Durante essas longas scenas, a tempestade que ameaçava tinha-se desencadeado; cahia ainda uma chuva miuda, porém quente.

— Para onde nos conduz? perguntou Lorys ao sargento.

— Para a Conciergerie.

Havia poças d'agua pelo caminho e nellas os prisioneiros se atolavam.

— Ousarei offerecer-lhe o braço, perguntou Lorys a Marcella.

— Não sei se devo aceital-o, disse a moça sorrindo se, pois que emfim é nosso inimigo.

— E defendi-os, como o teria feito o seu melhor amigo.

— E pela segunda vez neste dia, accrescentou ella, passando a mão no braço de Lorys.

Já então caminhavam, ao lado um do outro, elle sustentava-a: ella não lhe era pesada.

Pouco a pouco, o fresco da noite ia acalmando a febre do mancebo, que começava a ter noção da realidade.

Na verdade, desde o principio da tarde parecia-lhe que vivêra em um mundo phantastico.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL